

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO SADAIA N.º 881

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.276

Campanha de De Gaulle contra a formação do exército europeu

Poderá o general francês com sua oposição influir na decisão dos três chanceleres a respeito do Pacto do Atlântico

PARIS, 17 (UP). — O general Charles De Gaulle, com sua nova campanha contra o exército europeu, está criando seria dissensão entre os dirigentes políticos e militares franceses e dando motivo a grande preocupação nos Estados Unidos.

De Gaulle, cuja influência entre os generais e almirantes franceses é considerável, lançou ataques contra o plano de unificação das forças da Europa Ocidental, plano esse que acaba de receber a aprovação dos chanceleres das três grandes potências em Washington. O que mais preocupa o governo francês e os representantes políticos e militares norte-americanos é que o parlamento francês, como resultado da posição de De Gaulle, talvez não dê sua aprovação ao acordo dos três chanceleres a respeito do exército europeu. Se De Gaulle deu instruções a seus 118 deputados para que votem contra o governo, sua força parlamentar, combinada com a dos comunistas, poderia ser suficiente oposição para impedir a aprovação do acordo dos "três grandes" sobre o exército europeu.

O general De Gaulle está por detrás da controvérsia entre o grupo de militares e o gabinete sobre se a França deve prosseguir com seu programa de rearmamento ou se deve incorporar sua produção de armamentos ao programa geral apresentado pelos Estados Unidos. A oposição de De Gaulle a que a indústria francesa seja relegada a papel dependente, dentro do sistema de defesa ocidental, baseia-se no mesmo critério que sua oposição a participação francesa no Exército europeu: o desejo de manter a França independente e preparar o caminho para que ela se converta em nação "orientadora" da Europa Ocidental.

O governo declarou que a França não poderia produzir suas próprias armas e cita como exemplo o novo tanque de 50 toneladas. Sustenta que seria mais aconselhável que a França produzisse a classe de armas para a qual está mais preparada a indústria nacional.

De Gaulle, falando no Clube Anglo-Americano de Imprensa, na semana passada, denunciou e fustigou, com grande brilho, pelo chefe do Exército paulista, que apelo ao povo do Vale do Paraíba no sentido de realizar as eleições dentro do espírito de civismo, patriotismo, ordem e respeito, visando, antes de mais nada, os altos interesses do Estado e do Brasil. Na fotografia, vemos o governador, ao passar em revista as tropas do 5.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, em Guaratinguetá, beijando o pavilhão nacional, numa demonstração evidente e clara de que, para s. exc., acima de tudo está o Brasil.



CRUZADA DE PAZ REALIZADA PELO GOVERNADOR NO VALE DO PARAIBA — Sábado último, acompanhado de secretários do Estado, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou seis cidades do Vale do Paraíba, ou seja: Aparecida do Norte, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Roseira, Tremembé e Taubaté, numa verdadeira cruzada, para se dizer, de pacificação do povo paulista. Foi uma viagem fatigante, de baixo de verdadeira canicula e cum-

Está preparando o governo iraniano um convenio comercial com a Russia

Reação ao bloqueio economico britânico — Apelo de Harriman ao Irã para que suavize o "ultimatum" a ser dirigida à Inglaterra — Repercussão em Londres

TEHRAN, 17 (UP). — O governo da Pérsia anunciou que se está preparando para assinar novo convenio de intercambio com a União Soviética, para compensar as perdas sofridas na questão da nacionalização do petróleo com a Grã-Bretanha.

TEHRAN, 17 (APP). — O governo iraniano concluiu um acordo para a venda a uma sociedade es-

VENCEM OS CONSERVADORES AS ELEIÇÕES NA COLOMBIA

Os liberais se abstiveram de participar do pleito, dando oportunidade aos comunistas para colocarem-se em segundo lugar

BOGOTÁ, 17 (APP). — Os primeiros resultados não definitivos das eleições realizadas dominaram e correspondentes a dez departamentos sobre um total de quinhentos: conservadores 670.000, liberais populares 3.200, comunistas, 3.900.

A ATITUDE DOS LIBERAIS
BOGOTÁ, 17 (UP). — Os eleitores colombianos, pela primeira vez nos últimos vinte anos, elegeram um Parlamento conservador, num pleito boicotado pelo Partido Liberal.

O boicote dos liberais deu também aos comunistas uma surpreendente colocação nas eleições: conseguiram o segundo lugar em Bogotá. Ao contrário do que se esperava, os vermelhos agiram ordenadamente durante o pleito.

Uma contagem extra-oficial refutou os resultados de Bogotá até agora conhecidos e a seguinte:

Conservadores: — Para o Senado, 23.143 votos; para a Câmara, 23.229 votos. Comunistas, 2.238 votos. Dissidentes liberais, 2.143 votos.

A despeito de ainda ser muito cedo para se determinar o número de cadeiras que cada partido conquistou nas eleições, baseando-se nos dados extra-oficiais, os resultados indicam que os comunistas e os dissidentes liberais receberam pelo menos uma cadeira cada um na Câmara dos Representantes.

ALGUNS DOS CONSERVADORES ELEITOS

BOGOTÁ, 17 (APP). — Entre as personalidades do Partido Conservador eleitas no pleito de

Propõe o general Ridgway novamente aos comunistas o reatamento das conversações de tregua na Coreia

O COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS DA O.N.U., NO ENTANTO, REJEITA AS ACUSAÇÕES DOS VERMELHOS A RESPEITO DAS SUPOSTAS VIOLAÇÕES DA AREA DE KAESONG — "QUEREMOS CONSEGUIR UM ARMISTICIO MILITAR JUSTO E HONRADO", DIZ O COMANDANTE AMERICANO

TOQUIO, 17 (UP). — O general Ridgway propôs novamente aos comunistas o reatamento das conversações de armistício.

MUNSAN, 17 (APP). — A mensagem do general Ridgway propondo o reinício das conversações do armistício, foi entregue ao meio-dia, hora local, ao oficial de ligação comunista, coronel Chang, em Pahnmuon. O oficial de ligação das Nações Unidas, que chegou de helicóptero, acompanhado do intérprete, dois

correspondentes e um cineasta, limitou-se a declarar ao oficial comunista: "Tenho uma mensagem do general Ridgway para Kil Il Sung e Teng Teh Uai". A entrevista durou um minuto.

ARMISTICIO MILITAR JUSTO E HONRADO — Em sua mensagem dirigida aos comunistas, o general Matthew B. Ridgway declarou: "Novamente saliento minha preocupação em conseguir um armistício militar justo e honrado."

"E se estiverem agora dispostos a terminar a suspensão das negociações desse armistício — como foi que afirmaram no dia 23 de agosto último — estou preparado para ordenar a meus oficiais de ligação que se dirijam a Pan Mun Jon para discutir as condições — mutuamente satisfatórias — para o reinício das conversações de paz."

Ainda em sua mensagem, o general Ridgway comunicou ao general Kim Il Sung, "premier" da Coreia do Norte, que "cada uma das alegações contidas em sua carta de 12 do corrente foi objeto de investigações cuidadosas. Essas investigações revelaram que as forças do Comando das Nações Unidas não se envolveram em qualquer violação da zona neutra, exceto no caso do incidente ocorrido no dia 12 de setembro."

"Os resultados dessas investigações, que foram fornecidos ao general anteriormente, demonstram a objetividade e responsável atitude do Comando das Nações Unidas com respeito a violações dos acordos concernentes a zona neutra."

"Em sua mensagem, manifestou o desejo de verem reiniciadas as negociações. Devo lembrar-lhe que as negociações foram suspensas por sua determinação no dia 23 de agosto."

(Conclui na 7.ª página).

CAIU O AVIÃO MATANDO 20 ESPECTADORES

FLAGLER, Colorado, U. S. A., 17 (U. P.). — Eleva-se a vinte o número de mortos, em consequência da queda de um avião sobre uma tribuna onde se achavam mil pessoas, ontem, nesta cidade. O avião realizava uma exibição.

A maior parte dos mortos se compõe de crianças. O número de feridos é de vinte, pelo menos.

FLAGLER, Colorado, U. S. A., 17 (U. P.). — Foi instaurado inquérito a fim de estabelecer as responsabilidades pela morte de 20 pessoas — 13 crianças e 7 adultos — ocorrida quando um avião que fazia parte de um "show" aéreo precipitou-se contra a massa de espectadores.

Sabe-se que o sepultamento coletivo da maior parte das vítimas foi marcado para amanhã. Quase todas as pessoas desta pequena localidade, com seus 350 habitantes, foram atingidas pela desastre, que liquidou com quase 4 por cento de sua população no sábado passado.

No desastre ficaram feridas 23 pessoas, 10 em estado grave.

OPINA A CONFERENCIA DE OTTAWA

Grecia e Turquia deverão participar do sistema de segurança do Ocidente

Notificação aos dois países — A ratificação de tal decisão dar-se-á dentro em breve — Solicita De Gasperi a revisão do Tratado de Paz italiano

OTTAWA, 17 (APP). — Ao encerrar-se a presente sessão do Conselho do Atlântico, a Grécia e a Turquia serão avisadas de que deverão "encarar" a sua participação no Pacto do Atlântico.

Com efeito, embora um acordo de princípio tenha sido praticamente realizado no que se refere a esta questão, a decisão final no sentido de convidar estes dois países para entrarem na comunidade do Atlântico não será tomada antes da Conferência de Roma, a ser realizada em outubro.

Este problema está intimamente ligado ao da divisão do comando no Mediterrâneo e, em particular, à concepção britânica, contrária ao afastamento do sistema de defesa do Mediterrâneo Oriental de certos países ribeirinhos, os quais, entretanto, não fazem parte da comunidade do Atlântico. O problema já foi abordado pelos três ministros do Exterior ocidentais no decorrer das conversações de Washington, e já foi objeto de negociações nos bastidores da Conferência de Ottawa.

Os países escandinavos e a Holanda formularam de novo reservas ao que concerne a extensão do pacto à Grécia e à Turquia. Quanto à Grã-Bretanha, parece disposta, em princípio, em admitir a Grécia e a Turquia, mas com a condição de ser criado o comando do Mediterrâneo Oriental, a um general britânico. Londres pretendia, então, reunir sob este comando a Turquia e os países árabes. Considerando-se que estes países não fazem parte da comunidade do Atlântico, a questão das relações deste comando com o Q. G. do Atlântico suscitaria problemas delicados.

De acordo com o ponto de vista britânico, o comando deveria ficar subordinado ao general Eisenhower, devendo ser, contudo, beneficiado por certa autonomia, tendo-se em vista o seu caráter particular decorrente da participação árabe. — (a) Albert Kocchia, da "France Presse".

A ITALIA PEDE A REVISÃO DO TRATADO DE PAZ
OTTAWA, 17 (APP). — No início da reunião realizada hoje de manhã pelo Conselho do Atlântico, o sr. Alcide De Gasperi, chefe do governo italiano, propôs a revisão do tratado de paz assinado pelo seu país.

Esta revisão, salientou o primeiro ministro italiano, é necessária por motivos de ordem moral, política e militar. Depois de salientar que o problema da migração de acordos que facilitem a emigração, o sr. De Gasperi extenuou a sua satisfação ante a iniciativa tomada pelo Canadá de ampliar o alcance do Atlântico, num sentido de cooperação econômica.

Esta intervenção do chefe do governo italiano verificou-se no quadro da pauta dos trabalhos de hoje do Conselho, cujo item principal era o seguinte: aspectos não militares do Pacto do Atlântico. Os trabalhos tiveram como base o artigo 2.º do tratado, de acordo com o qual os membros do Pacto devem se esforçar para "eliminar toda oposição em sua política econômica internacional e encorajar a colaboração econômica".

E o Canadá que está à frente deste movimento, tem de transformar o Pacto num instrumento cuja significação seria muito mais extensa do que um simples tratado de segurança militar.

OTTAWA, 17 (A. F. P.). — A Itália pede que a revisão do seu tratado de paz receba o apoio moral da Organização do Pacto do Atlântico Norte.

Depois de ter afirmado que a Itália apoiara a entrada da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico, o primeiro ministro italiano abordou a questão de Trieste. Lembrou, a esse respeito, que o território livre de Trieste pertence à Itália, segundo está previsto na declaração tripartite, declarando esperar que se chegue a uma solução que satisfaça à Itália e atenda às suas necessidades no panorama da defesa comum.

EXAME DOS ASPECTOS NÃO MILITARES DO "PACTO DO ATLANTICO"

OTTAWA, 17 (A. F. P.). — Na reunião de hoje do Conselho do Atlântico, a qual se iniciou com o exame dos "aspectos não militares do Pacto", foi estudado após ter o sr. Alcide De Gasperi, chefe do governo italiano, feito uso da palavra, a fim de pleitear a revisão do tratado de paz assinado pelo seu país, o

(Conclui na 2.ª página).

DENUNCIADO POR TRUMAN O REGIME DE TIRANIA IMPERANTE NA RUSSIA

"VIVE O POVO SOVIETICO DOMINADO PELA MAIS EXECRANDA OPRESSÃO QUE O MUNDO JA' CONHECEU"

WASHINGTON, 17 (APP). — Faltando hoje numa cerimônia oficial o presidente Truman com o povo russo em completa escravidão. Dois importantes documentos históricos dos Estados Unidos, a Constituição e a declaração de Independência, foram hoje transferidos do local em que se achavam guardados para que fiquem em segurança, ameaçados que estavam pela voracidade das tropas russas.

Falando na ocasião dessa transferência, o presidente Truman afirmou que as liberdades simbolizadas naqueles pergaminhos, são respeitadas em todo o mundo menos na Rússia, onde, disse, os habitantes vivem com medo e a sociedade é apenas uma jangla através da qual

(Conclui na 7.ª página).

10 RÉUS

Condenação total na Corte húngara

BUCAREST, 17 (U. P.). — O Tribunal Militar de Bucarest condenou todos os dez réus católicos acusados de praticar a espionagem no país.

As pessoas que se encontravam no recinto do tribunal aplaudiram quando foram lidas as sentenças. Parece que o tribunal dividiu os acusados segundo sua idade, sentenciando aqueles com mais de 60 anos a prisão em solitária e aqueles com menos de 60 anos a trabalhos forçados.

Pietro Ernesto Gatti, de 71 anos, 15 anos de prisão na solitária. Josef Schubert, de 61 anos de idade, pai, condenado a prisão perpétua na solitária.

Peter Tota, de 62 anos, 10 anos de prisão na solitária. Eraldo Pintori, de 36 anos, antigo funcionário da legação da Itália, condenado a prisão perpétua com trabalhos forçados.

Edelberto Borosh, de 43 anos, condenado a prisão perpétua com trabalhos forçados. Josef Walther, de 39 anos, condenado a 15 anos de prisão com trabalhos forçados.

Lion Heber, de 41 anos, condenado a 12 anos de prisão e trabalhos forçados.

A ALEMANHA ENFRENTA UMA CRISE FINANCEIRA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BOON — A situação financeira da Alemanha Ocidental torna-se sombria. Tanto os peritos financeiros aliados como os alemães são de opinião que é provável uma crise no princípio do próximo ano, a não ser que o governo consiga fontes de receita até agora inexploradas. Tal crise será provocada pelas crescentes somas em dinheiro que o governo terá que pagar para o financiamento dos serviços sociais e despesas de ocupação.

Em entrevista à imprensa, o ministro das Finanças, dr. Schaeffer, declarou:

— A situação financeira mais crítica que a República Federal terá de enfrentar desde sua fundação ocorrerá nos próximos meses. Durante o período que deverá preceder a assinatura de um acordo — pelo qual a Alemanha pagaria uma contribuição para a defesa livremente negociada e não despesas de ocupação compulsórias — há um sério risco de inflação. Terei de obter crédito em alguma parte.

As previsões do dr. Schaeffer têm sido motivo de tantos comentários contraditórios que não deixa de ser interessante conhecer-se os alarmismos exatos do orçamento. As despesas gerais orçadas para o presente exercício montam a 21.500 milhões de marcos (cerca de 1.800 milhões de libras esterlinas). O dr. Schaeffer dividiu esse total entre um orçamento ordinário de cerca de 20.000 milhões de marcos e um orçamento suplementar de 1.500 milhões. O orçamento ordinário, se não houver con-

trapteiros, será equilibrado. Na pior hipótese, o ministro das Finanças espera um "deficit" de 500 milhões de marcos, no máximo, o qual poderá ser compensado por empréstimos bancários. A renda nem por empréstimos planejados, não será custeada pela renda nem por empréstimos planejados. Isso é devido ao fato de o orçamento suplementar constituir o "ralinho" do orçamento das despesas de ocupação, organizado pelas potências ocidentais. O dr. Schaeffer está convencido de que um "deficit" nas despesas de ocupação é preferível à redução dos serviços sociais, que inclui o reajustamento do perigoso problema dos refugiados, peculiar à Alemanha.

Segundo salientou o dr. Schaeffer, as despesas com a ocupação montam neste ano, a 9.300 milhões de marcos. Desse total, 1.500 milhões de marcos poderão ser transferidos para o orçamento do próximo exercício, como trabalho em andamento, que não precisará ser pago antes de março de 1952. Cinco bilhões de marcos das despesas de ocupação — dos 6.800 milhões orçados pelos aliados — serão financiados pelo orçamento ordinário. Da mesma maneira, serão outros 800 milhões de marcos de despesas que, afirmam os alemães, deverão ser incluídas nas despesas de ocupação, pois se referem ao pagamento de seguros sociais de alemães que trabalham para os aliados, instalação de pessoas deslocadas cujos alojamentos foram requisitados pelos aliados, etc.

Do ponto de vista aliado, porém, tais despesas não devem ser incluídas entre o custo de ocupação, mas, sim, entre as despesas normais com serviços sociais.

Seja como for, resta a impressionante soma de 1.600 milhões de marcos incluída no orçamento suplementar. Essa soma poderá na opinião dos entendidos, provocar uma crise monetária nos primeiros meses de 1952. Isso significaria que, enquanto empresas alemãs estivessem construindo instalações para o pessoal aliado e trabalhando em outra atividades para os aliados, o dr. Schaeffer não teria dinheiro para pagar suas contas, por serem essas o que ele classifica de "despesas de ocupação".

O dr. Schaeffer poderá escolher três modos de resolver suas atuais dificuldades. O primeiro será tomando dinheiro emprestado nos bancos. O segundo meio — o de aumentar os impostos — é ilusório. O dr. Schaeffer, recentemente, criou novos impostos sobre os artigos de luxo e taxas para a utilização das rodovias, mas esses tributos não serão suficientes.

Resta um terceiro. Em resultado de várias operações cambiais, há cerca de 1.000 milhões de marcos em depósito no Banco da Alemanha, financiado pelo governo. Esse dinheiro está bloqueado, por ser juridicamente pertencente aos aliados e norte-americanos. O dr. Schaeffer ainda não pediu autorização para fazer uso desses tributos, mas é possível que venha a fazê-lo. — APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 17 (A.N.) — O presidente da República autorizou os técnicos rodoviários Maurício Jorget de Silva, Francisco Saturnino Braga, João Batista Pereira, Angelo Nicolau Maria Gossato, Mario Dias e Philurto Queiroz Rodrigues, para constituírem a delegação brasileira do IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, que se realizará em Lisboa, sob os auspícios do governo português, de 24 do corrente a 8 de outubro.

RIO, 17 (Asapress) — O Conselho de Segurança Nacional considera "em qualquer circunstância", quer do ponto de vista econômico, quer do rodoviário e mesmo desarmamentista, a construção de pontes ligando os territórios do Paraguai e da Argentina. Este ponto de vista foi dado pelo Conselho a propósito dos projetos 174 e 191, da Câmara Federal.

RIO, 17 (Asapress) — Seguem amanhã em avião da FAB, para São José dos Campos, os membros do Conselho Nacional de Pesquisas que vão visitar a Comissão de Organização do Centro Tecnológico de Aeronáutica, que ali funciona.

PORTO ALEGRE, 17 (News Press) — Falando à imprensa, o sr. Manoel Sarmento Vargas, secretário da Agricultura, declarou que o Rio Grande do Sul marcha para o fortalecimento da carne. A fim de remediar a situação o governador do Estado vai providenciar a construção de câmaras frias para armazenar carne. Será suspensa totalmente o fornecimento de carne para as churrascarias em virtude da situação que piora dia a dia, no interior do Estado.

BELEM, 17 (News Press) — O embaixador alemão sr. Fritz Belzer, que se encontra aqui, em missão especial, a fim de estudar os meios de possibilitar um maior intercâmbio comercial entre o seu país e o Brasil, prossegue em entendimentos com as autoridades e organizações comerciais e industriais. O sr. Belzer já conferenciou com o governador Zacarias Assunção e o prefeito de Belém a propósito da missão que o trouxe ao Pará.

que se encontra aqui, em missão especial, a fim de estudar os meios de possibilitar um maior intercâmbio comercial entre o seu país e o Brasil, prossegue em entendimentos com as autoridades e organizações comerciais e industriais. O sr. Belzer já conferenciou com o governador Zacarias Assunção e o prefeito de Belém a propósito da missão que o trouxe ao Pará.

TERESINA, 17 (Asapress) — Tornou-se cada vez mais afilada a situação do povo local, com relação à aquisição de gêneros alimentícios e outros de primeira necessidade. A Delegação de Economia Popular encontra-se acalorada, enquanto não são cumpridas as tabelas instituídas pela C.E.P. Os agentes do "cambio negro" agem livremente, provocando a alta de todos os alimentos.

A carne subiu nos últimos dias de 7 para 12 cruzeiros; a banana, de 12 para 20; o açúcar, de 5 para 7,50, o mesmo acontecendo com outros alimentos.

A população rural é a que mais sofre com a ofensiva inflacionária e desmoralizada da frente organizada dos tubarões, enquanto se espera por imediatas providências das autoridades competentes.

MANAUS, 17 (Asapress) — A população local está lutando contra a falta de gêneros alimentícios, notadamente a carne, elemento principal do povo, em virtude da diminuição da safra e a impossibilidade de transporte de rezes por parte do Rio Branco e do Baixo Amazonas.

Tentando resolver o problema, o prefeito, de acordo com a sugestão dos jornais "Diário da Tarde" e "O Jornal", estabeleceu feiras livres em vários pontos da cidade, oferecendo transporte gratuito aos lavradores desde o centro da produção.

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado projeto de nacionalização dos bancos de depósitos

LIDA MENSAGEM PRESIDENCIAL, DISPONDO SOBRE A CRIAÇÃO DE ENTIDADES SINDICAIS

RIO, 17 ("Correio") — Durante a sessão da Câmara dos Deputados o sr. Luterio Vargas apresentou, através da Mesa, projeto de nacionalização dos bancos de depósitos, o qual está assim redigido:

"Art. 1.º — Somente aos bancos nacionais é permitido o recebimento de qualquer depósito em contas correntes.

Parágrafo único — Aos bancos estrangeiros autorizados a funcionar no país é permitida a realização das operações comerciais e financeiras admitidas em lei, inclusive empréstimos garantidos.

Art. 2.º — Fica assegurado aos estabelecimentos bancários estrangeiros que funcionam no país o prazo de 12 meses para encerrar as suas operações como bancos de depósitos.

Art. 3.º — O Poder Executivo baixará instruções para a fiel execução da presente lei, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

CRIAÇÃO DE ENTIDADES SINDICAIS

Depois de feita a leitura das matérias constantes do expediente, entre as quais figurou mensagem presidencial que dispõe sobre a criação de entidades sindicais brasileiras, de segundo e terceiro grau, a Conferência Internacional das Organizações Sindicais, ocupou a tribuna o deputado Osvaldo Trigueiro, que comunicou à Casa ter dirigido carta ao ministro da Viação a respeito de aplicação de verbas distribuídas à Paraíba durante o governo passado, de que era titular, vindo em

seguida, o sr. Filadelfo Garcia, que requereu informações ao ministro da Agricultura sobre venda de terras que constituem o patrimônio da Colônia Nacional de Douro, em Mato Grosso.

O deputado Benjamin Farah pediu aprovação do projeto de lei que dispõe sobre o enajamento dos sargentos das forças armadas e o deputado Otávio Correia fez o necrológico do professor Coelho de Almeida, catedrático da Faculdade de Medicina de Recife, falecido, há dias, em consequência de acidente de automóvel.

Em seguida, após terem falado os srs. Medeiros Neto e Herbert Levy, o primeiro lendo carta de um congregate mariano contra o projeto Nelson Carneiro, que dispõe sobre anulação de casamento e o segundo para externar o seu pesar pela catástrofe ocorrida em Campinas, São Paulo, ontem, em consequência do desabamento do prédio de um cinema, faleceram dezenas de pessoas, na sua maioria crianças, ocupou a tribuna o sr. Nelson Carneiro, que, reportando-se à queixa manifestada na Assembleia Legislativa paulista, apelou para a Mesa no sentido de ser facilitada a entrada, no Palácio Tiradentes, mediante a apresentação das respectivas carteiras, aos deputados estaduais, sem necessidade de preenchimento de fichas, o que é exigido do visitante em geral.

Concluíram, depois, discursos iniciados na sessão anterior, os deputados Clóvis Pestana e Nestor Duarte, aquele sobre o rescaldo de nossas estradas de ferro e este sobre a localização de refinarias de petróleo.

O deputado Magalhães Melo apelou para os poderes competentes no sentido de que sejam concedidas verbas para a conclusão de obras da Hidrelétrica do São Francisco, tendo, em seguida, e encerrando o expediente, o sr. João Guimarães lido vários pronunciamentos acerca da autonomia da cidade do Salvador.

Passando-se à ordem do dia, falou longa e favoravelmente no projeto que altera dispositivo da legislação vigente sobre crimes contra a economia popular o sr. Marry Junior. O projeto teve a votação adiada, tendo sido aprovado outros, entre os quais figura o que suspende o pagamento das prestações a que estão obrigados pecuaristas reajustados em face da lei n.º 1.002, de 24-12-1949, nos municípios compreendidos no polígono da seca e o que da nova redação à dispositivos do decreto lei n.º 7.526, de 7-5-1945, da autoria do sr. Nelson Carneiro, que dá direito ao recebimento, por irmãos menores ou inválidos e irmãos solteiros, de pensões deixadas pelo segurado de Instituto de Previdência.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou parecer do sr. Dólar de Andrade, favorável ao projeto que autoriza o Poder Executivo a criar uma agência postal telegráfica no município de São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

Inquerito sobre a aplicação do Fundo Sindical
RIO, 17 (Asapress) — O escândalo anunciado com a devassa que o sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, pretende levar a cabo no Fundo Sindical, fazendo o confronto das despesas com o numerário em depósito, está preocupando todo o país e isso porque essa iniciativa vem de ser tomada pela primeira vez.

Regressa a Fortaleza o governador do Ceará

Após uma permanência de quase um mês na capital da República, deverá retornar a Fortaleza amanhã, em um dos "Constelações" da linha cearense da Panair do Brasil, o governador Raul Barbosa, que se fará acompanhar de sua esposa.

O chefe do Executivo cearense foi ao Rio especialmente para tratar de problemas ligados à sua administração com as altas autoridades do país, sobrelevando, o que diz respeito ao combate às secas, em face dos grandes transtornos causados à economia dos Estados nordestinos por esse fenômeno climático.

Do mesmo deputado foi ainda aprovado parecer, considerando constitucional o projeto n.º 1.088, que autoriza o Poder Executivo a construir novo edifício para servir de quartel general da II Região Militar sediada na capital paulista.

Do sr. Pereira Diniz foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 493, que regula o curso da ação de alimentos.

Do mesmo deputado foi também aprovado parecer favorável ao projeto n.º 729, que dispõe sobre o Instituto Agrônomo do Oeste.

Do sr. Pereira Diniz foi aprovado parecer contrário ao projeto n.º 152, que declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo governo federal, um terreno pertencente à viúva Otávio Guizard, localizada em Taubaté, Estado de São Paulo.

Aprovado foi, ainda, parecer do sr. Luiz Garcia, considerando constitucional o projeto que manda a destacar, da verba a que se refere o art. 198, da Constituição um por cento, para os obras de irrigação e desapropriação das terras situadas a jusante dos açudes construídos e a serem construídos na área poligonal das secas.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Na Comissão de Economia o sr. Valdemar Rupp relatou as emendas sugeridas em plenário ao projeto n.º 750-A, que prorroga o prazo dos contratos de arrendamento de terras, congelou os preços e dá outras providências. A comissão resolveu rejeitar todas essas emendas, tendo aprovado três subemendas.

Do sr. Napoleão Pontes foi aprovado substitutivo ao projeto n.º 337, que autoriza o Poder Executivo a mandar proceder estudos, projetos de construção de barragens submersas nos rios Salgado e Jaguaribe e de uma rede de canais de irrigação por meio do aproveitamento das fontes da terra do Araripe, estabelecendo um sistema de açudes e barragens nos vales e um plano de aproveitamento da referida terra no Estado do Ceará.

Finalmente foram aprovados pedidos de preferência para a apreciação dos projetos n.ºs 1.045 e 1.024. O primeiro diz respeito à aprovação do plano do cartão nacional, dispondo sobre a sua execução e o segundo cria o Instituto Nacional do Café.

"SALA PAULO DE FRONTE"

Em solenidade a que esteve presente a família do sr. André Gustavo Paulo de Frontin, teve lugar, hoje à tarde, a inauguração da nova sala destinada aos trabalhos da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, a qual foi dada a denominação de "Sala Paulo de Frontin", em homenagem à memória do ilustre e já falecido considerado um dos maiores expoentes da engenharia nacional. O ato foi presidido pelo sr. Nereu Ramos tendo discursado o sr. Edson Passos, presidente daquela comissão que exaltou as qualidades do homenageado.

TRANSFERÊNCIA DE DEPOSITOS

RIO, 17 (Asapress) — Ao que fomos informados, esteve sábado último no gabinete do ministro do Trabalho, o sr. Segadas Viana, um dos titulares do Fundo Sindical, sr. Deceliano Cavalcanti. Esse titular declarou ao ministro ter depositado 2.000,00 de cruzeiros do Fundo no Banco Nacional de Descontos e mais 1.000,00 no Banco de São Paulo. O sr. Segadas Viana determinou ao sr. Deceliano Cavalcanti que transferisse esses depósitos para o Banco do Brasil, como de direito.

Desconhece-se o paradeiro dos 3.000,00 de cruzeiros restantes dos 8.000,00 que o Fundo Sindical deveria ter em depósito.

É O PRIMEIRO EM SUA CLASSE! UM NOVO TRIUNFO!

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

Um cigarro para todas as classes

Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

Um cigarro para todo gosto

Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.

Os fumantes aclamam Clipper!

Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz. Finalmente chegou Clipper, o cigarro que satisfaz todas as classes de fumantes. Clipper representa um novo triunfo da Souza Cruz.



— ACLAMADA MULTIDÃO —
A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

Os fumantes aclamam Clipper! PARA TODAS AS CLASSES

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

O CIGARRO PARA TODO GOSTO

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto. A grande multidão de fumantes está aclamando entusiasticamente o lançamento dos cigarros Clipper... "Clipper" é o cigarro para todo gosto.

NA SESSÃO DO SENADO

Modificação no horário dos bancos

Parecer aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça — Passará a funcionar das 7 às 20 horas

RIO, 17 ("Correio") — No Senado, o sr. Mozart Lago fez o parecer do "A Notícia" que completou 57 anos de existência, enquanto o sr. Silvio Burgo, trouxe da política administrativa de Mato Grosso, tendo considerado os em torno da mensagem presidencial.

O sr. Ivo de Aquino revelou em tom acrimonioso o modo pelo qual a direção do Loide Brasileiro deixou de pagar, há mais de 3 anos, o cartão que tem comprado as empresas carboníferas de Santa Catarina, enquanto apresenta concorrência pública para comprar o produto estrangeiro. Cuius necreditur — disse ele — quando aqui de Cr\$ 550,00 a tonelada do carvão importado, e ficando muito mais barato o carvão nacional, se dá preferência aquele, justamente no momento em que o presidente Getúlio Vargas manda ao Congresso uma mensagem para que o Poder Legislativo encare o estudo o assunto com carinho e patriotismo.

O sr. Eucledes Vieira lamentou a catástrofe do cinema Riquie de Campinas, e pediu à Mesa que telegrafasse ao governador de São Paulo e ao prefeito de Campinas, enviando-lhes os sentimentos do Senado por tão infeliz acontecimento, estivesse às famílias enlutadas. E por fim falou o sr. Ivo de Gols Monteiro contra o projeto de resolução do Senado que efetiva funcionários da sua Secretaria sem concurso. Prision o orador que esse precedente é perigosíssimo porque o processo é inconstitucional, e do Parlamento deve partir o exemplo de zelar pela Constituição votada pelo povo.

E passou-se à ordem do dia constante das seguintes proposições aprovadas:

Votação, em discussão única, do projeto de resolução n.º 10, de 1951, que efetiva os funcionários

da Secretaria do Senado que prestaram provas de habilitação e discussão preliminar (art. 135, do Regimento Interno) do projeto de lei do Senado n.º 34, de 1951, que revoga o prazo a que se refere o artigo 4.º da lei n.º 1.239-A, de 20-11-50.

A primeira proposição foi duramente atacada pelo sr. Pereira de Sousa que a considerou inconstitucional e muito perigosa, de vez que atos de tal natureza, partindo do mais alto Legislativo da República, calam pesadamente no conceito popular. Ao lado do representante podgular, condenando a medida, formaram os srs. Carlos Gomes de Oliveira, Apolinário Sales e Alberto Pasqualini em declarações de votos.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça para o exame de certos projetos, entre os quais se destaca o que se refere ao acordo de imigração e colonização celebrado entre o Brasil e os Países Baixos, relatados pelo senador Clodomir Cárdeno cujo parecer favorável foi aprovado.

Teve parecer favorável aprovado pela Comissão, o projeto que altera o horário diário dos empregados em bancos e casas bancárias para seis horas contínuas, com exceção dos sábados, cuja duração será de 3 horas, perfazendo um total de 33 horas semanais de trabalho. O expediente ficará compreendido entre as 7 e 20 horas. O relator da matéria, sr. Gomes de Oliveira, deu ainda parecer favorável ao projeto que se refere aos contratos de locação de trabalho, ou de serviço estabelecido em termos e condições especiais a prazo determinado, depois de estar o empregado prestando serviços por tempo indeterminado sejam ajustados aos termos da legislação do

trabalho, bem como os contratos de comodato previstos no Código Civil Brasileiro. O representante catariense relatou ainda favoravelmente o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a adquirir, integralizar e subscrever ações da Cia. Nacional de Alcañil. O parecer foi aprovado quanto à constitucionalidade.

O sr. Joaquim Diniz deu parecer contrário à proposição que cria o Departamento Feminino na polícia civil, por considerá-la inconstitucional, pois, argumenta, o artigo 67 da Constituição reza que: "A criação de cargos em serviços existentes é de exclusiva competência do presidente da República. Foi aprovado o parecer. Foi julgado ainda o projeto que dispõe sobre a aplicação da lei reguladora do provimento de cargos da carreira de comissário de polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública vista o projeto facultar o aproveitamento nessa carreira de funcionários do D.F.S.P. bacharel em Direito, que contém mais de 10 anos de serviço público. O primeiro relator da matéria, sr. João Vilas Boas, apresentou emenda que não altera substancialmente o projeto, mas apenas modifica os trâmites legais de provimento dos cargos. Com efeito, pelo texto original da proposição, as nomeações seriam feitas pelo próprio órgão de segurança pública, quando o ato é de exclusividade competência do presidente da República. O atual relator, sr. Joaquim Diniz, deu parecer favorável ao projeto, que foi aprovado, adotada a emenda do sr. João Vilas Boas.

Foi igualmente aprovado, com restrições dos srs. Gomes de Oliveira e Vermeil Vanderlei, quanto ao mérito o projeto relatado pelo sr. Joaquim Pires, que altera a lei orgânica do Distrito Federal na parte referente à duração da legislatura no Distrito Federal. O período de funcionamento da Câmara Legislativa passará a ser de 15 de março a 15 de dezembro com acréscimo, pois, de 3 meses na duração dos trabalhos legislativos. Do mesmo relator foi apreciado o parecer que aprova o texto do convenio cultural firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte, a 17-10-50, em Washington.

DESDE SABADO À TARDE

DESAPARECIDO O AVIÃO DO DEPUTADO OSVALDO COSTA

Além do parlamentar, encontravam-se a bordo sua filha, uma governante e o piloto

RIO, 17 (Asapress) — Desde sábado à tarde está desaparecido o avião prefixo PP-A-K-D, de propriedade do deputado federal, sr. Osvaldo Costa, presidente do Banco do Comércio. Trata-se de um avião de turismo pequeno, "Viper Master", que se destinava a "Varigina", no Estado de Minas, onde o parlamentar tem uma fazenda.

O avião alçou vôo em Mangatubas, pilotado pelo aviador civil Holopercio Lins, que estava a serviço do sr. Osvaldo Costa. Levava além do deputado, a sra. Maria Rosária Dias, ex-governante, e sua filha Etelvina.

Antes de levantar vôo, o piloto Lins falou à esposa que partiriam às 14 horas e que tudo estava bem. Desde então não se tem a menor notícia do avião, sabendo-se, entretanto, que não pousou nem em Varigina nem em Pocos de Caldas.

Logo que tiveram conhecimento do desaparecimento do aparelho, as autoridades do Ministério da Aeronáutica, a pedido da Diretoria de Aeronáutica Civil, fizeram pesquisas na rota que deveria ter seguido o P-A-K-D, não sendo encontrado nenhum vestígio. Acredição-se que tenha caído em alguma serra ou então feito uma aterragem forçada, ficando os passageiros impossibilitados de comunicação.

O deputado Osvaldo Costa pertence ao P. S. D.

PREMIO A QUEM INDICAR O PARADEIRO DO AVIÃO

RIO, 17 (Asapress) — A família do deputado Osvaldo Costa instituiu um prêmio a quem der

notícias sobre o paradeiro do avião P-A-K-D, que se encontra desaparecido desde sábado último e que conduzia para Varigina, em Minas Gerais, o deputado e mais duas pessoas.

TERIA SIDO ENCONTRADO
RIO, 17 (Asapress) — Noticiase que foi captado um rádio informando que numa fazenda próxima de Pocos de Caldas, havia sido avistado um pequeno avião, parecendo tratar-se do aparelho do deputado Osvaldo Costa. Imediatamente partiu para o local, do Aeroporto Santos Dumont, um aparelho da F. A. B.

Aumento de subsídio dos deputados mineiros

BELO HORIZONTE, 17 (News Press) — Cresceu o movimento entre os deputados estaduais, no sentido de promoverem a campanha de aumento de seus subsídios. Pretendem os deputados aumentarem de treze para dezesseis mil cruzeiros, para o ano de 1952. Alegam os representantes do povo a crescente alta do custo da vida, de despesas com a campanha eleitoral e representação social etc.

GREMIO POLITECNICO

A convite do Departamento de Cultura do Estado, o prof. Jean Labrousse, fará às 12 h. no Auditório de Calouste Gulbenkian, uma conferência sobre "Desastres e o pensamento moderno".



PRESENTE AS COMEMORAÇÕES DO 57.º ANIVERSÁRIO DO COLEGIO PRESIDENTE ROOSEVELT O GOVERNADOR DO ESTADO — Realizou-se, ontem, às 17 horas, no auditório de "A Gazeta", uma sessão solene comemorativa do 57.º aniversário do Colégio Estadual Presidente Roosevelt, ex-Ginásio Estadual, Campearceram o prof. Lucas Nogueira Garcez, deputado A. C. de Sales Filho, vice-presidente da Assembleia Legislativa, sr. Juvenal Lino de Mattos, secretário da Educação, autoridades estaduais, diretores do Ginásio Estadual X I.º de Setembro, prof. Cândido Gonçalves Gomide, que durante trinta anos regeu a cadeira de matemática, numerosos alunos e ex-alunos do estabelecimento. Na ocasião, tomou posse a nova diretoria do Ginásio Estadual XVI de Setembro, cujo

presidente é o estudante Gonçalves Murinho. Como ex-aluno e convidado de honra, o governador Lucas Nogueira Garcez agradeceu a homenagem dos atuais estudantes e dos antigos companheiros do ginásio, bem como da direção do Colégio Presidente Roosevelt. Rememorou seus tempos de estudante, declarando que na grandeza de sua satisfação em rever antigos colegas e professores. Afirmando, ainda, que no Plano Quadrienal está incluída a construção de um novo prédio destinado ao ex-Ginásio do Estado, estabelecimento padrão e orgânico do ensino de São Paulo. Na foto, o governador Lucas Nogueira Garcez, deputado A. C. de Sales Filho, secretário da Educação sr. Juvenal Lino de Mattos, professores, alunos e ex-alunos do estabelecimento durante a reunião comemorativa de ontem.

Decidida a importação de carne congelada

Autorizada pelo presidente da República, a CCP importará carne argentina e uruguaia —

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO DE FRIGORÍFICOS

de abastecimento de carnes aos centros populacionais e simultaneamente melhor amparar os produtores pecuaristas em um período de tempo reduzido, por que razão proteger esta solução, permitindo que a crise se acentue cada vez mais, criando no espírito do povo a noção de que o governo é incapaz de dar-lhe solução certa? Além com pequeno sacrifício do Tesouro, mesmo que sejam necessários novos cortes nas dotações orçamentárias, devemos enfrentar o problema da alimentação do povo e tomar medidas de profundidade que conduzam de uma vez por todas a fome de carne nos grandes centros populacionais. Essas medidas, vale repetir mais uma vez, poderão ser adotadas em proveito simultâneo de produtor e do consumidor. Por que então retardá-las?

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARNE
RIO, 17 (News Press) — O presidente da República incumbiu os ministros da Agricultura e da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil de estudarem um conjunto de medidas visando a solução definitiva do problema da carne. Dessas medidas, uma das mais importantes será a construção de frigoríficos e de matadouros, nas próprias zonas de produção de gado. Para isso, o governo terá uma larga plano de financiamento.

Os srs. João Cleofas, Horácio Lafer e Ricardo Jaffet, depois de sucessivas reuniões e entendimentos, apresentaram minucioso relatório ao presidente da República, e s. ex.ª, agora com o agrado de verificar a possibilidade de execução imediata das medidas sugeridas.

No relatório, o ministro da Agricultura, o sr. Getúlio Vargas, afirmou que o problema da carne é de natureza econômica e financeira, e não política.

Concluindo a exposição dizem os dois signatários ao sr. Getúlio Vargas: "Podemos resolver o problema".

FORÇAS NAVAIS GUARNECEM SÃO LUIZ

Segue hoje para o Maranhão o sr. Eugenio de Barros — Convidado o povo a cobrir a cidade de crepe

RIO, 17 (N. P.) — Seguirá amanhã para São Luiz, a fim de assumir o governo do Estado o sr. Eugenio de Barros. Irá acompanhado do senador Antonio Bay-

ma, dos deputados federais Benedito Lago, José Matos, Cunha Machado, do tenente Renato Archer, de sua senhora e de dois filhos e de seu oficial de gabinete, sr. José Alente.

O general Lino Machado, um dos chefes oposicionistas dirigidos telegraficamente ao povo da capital maranhense convidando a cobrir de crepe a cidade.

FORÇAS NAVAIS
S. LUIZ, 17 (Asapress) — Chegou a esta capital o general Edgardino Pinto, determinando o recolhimento ao quartel das forças federais mandadas a São Luiz e ordenando também que o tenente Gaspar M. ritins deixasse a chefia de Polícia do Estado, recolhendo-se à sede de sua unidade.

Pouco depois, falando à reportagem, o comandante da 10.ª Região Militar esclareceu que aquelas providências resultavam do propósito de fazer com que as forças federais não interferissem nas medidas de garantias a serem proporcionadas ao governador Eugenio de Barros.

Enquanto isso, acaba de chegar a São Luiz a corveta "Canadá", da Marinha de Guerra, de cujo bordo desembarcaram nesta capital cerca de 100 fuzileiros navais.

Incendio nas malas de Petropolis

PETROPOLIS, 17 (News Press) — Há dias o fogo vem lavrando nas malas de Itaipava, 3.º Distrito do Município. As labaredas passaram a ameaçar duas residências e o Asilo do Menino Jesus. Os bombeiros compareceram ao local e debelaram o perigo, sem entretanto conseguirem extinguir inteiramente as chamas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERDADE, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alfino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allessandro
Francisco Glycerio de Freitas

João Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plácido de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 23.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

Romance de um cardeal

FRANCISCO PATI

Stephen Fermoye, jovem padre americano de origem irlandesa, passa quatro anos em Roma no Colégio Americano. Um belo dia volta para Boston, a bordo de um navio italiano cujo comandante, o capitão florentino Gaetano Orselli, se torna seu amigo.

Em Boston dá-lhe a paróquia de Santa Margarida, excelente administrada por William Monaghan. Monaghan Quarenghi, a quem se uniu em Roma pela admiração e pela amizade, manda-lhe um exemplar de um livro de sua autoria que acaba de aparecer na Itália. Intitulado "La Scala d'Amore". Stephen Fermoye lê-o com a língua inglesa. O cardeal Glendon, arcebispo de Boston, não gosta da obra e nega-lhe o "Imprimatur". Stephen Fermoye é transferido para uma paróquia rural, no Estado de Massachusetts, dirigida por um senhor, o velho cura Neil Halley. Stephen ajuda o padre Neil Halley a morrer e restaura a paróquia, tornando-a prospera. Como prêmio no seu trabalho é nomeado secretário do arcebispo de Boston e parte novamente para a Cidade Eterna, como conselheiro eclesástico.

Voltoando a Roma é introduzido na alta sociedade local, por monsenhor Roberto Brasiliotti, seu amigo. Encontra de novo a formosa condessa Ghislaine Falenri, prima de monsenhor Brasiliotti. Sente por ela uma atração física muito forte. Resolve, porém, reagir contra o quebranto e recolhe-se a um convento de monjes beneditinos, consagrando-se ao superior domo Archibald. A condessa Falenri casa-se com Gaetano Orselli, mais tarde fuzilado pela polícia de Mussolini. Stephen, senhor de si mesmo, ilicita a viúva apenas por um sentimento de amizade e pena. Volta depois para os Estados Unidos, como bispo de Hartford. Graças à sua experiência e energia sua diocese atravessa incólume a grave crise financeira de 1929-1935. É elevado à dignidade de cardeal e tem a missão de servir de agente de ligação entre a Santa Sé e a Casa Branca.

Com a morte de Pio XI toma parte na eleição do cardeal Pacelli, que escolheu o nome de Pio XII. É esse o enredo do romance de Henry Morton Robinson. "O Cardeal", há pouco publicado nos Estados Unidos, onde figura na lista dos "best-sellers", pois em um ano foram vendidos quatrocentos mil exemplares. Tão grande a sua repercussão que o "Edição Médica" o publicaram em francês. Seu autor, nascido em 1898, cursou as Universidades de Múden e da Colúmbia. Publicou, antes de "The

Cardinal", "The Perfect Round" em 1945, e "The Great Snow" em 47. Na opinião do padre P. Christian Keeler, S. J., em artigo na "The Catholic Review Service", o romance de Henry Morton Robinson tem o sabor de precursor, porque não é fácil o tema. Um romance desse gênero oscila sempre entre Cila e Caribdis: quando não degenera em apologia monoteísta e lúbrica cal na literatura panfletária, de combate.

A vida do protagonista, Stephen Fermoye, desenvolve-se em três tempos, ou três etapas: numa pequena paróquia, depois numa diocese, por fim no corte pontifício. O escritor americano conseguiu, no dizer da imprensa religiosa dos Estados Unidos (e a imprensa religiosa é muito mais exigente que a profana, especialmente em assuntos relacionados com a vida íntima da Igreja Católica), Henry Morton Robinson conseguiu, repito, o milagre de contar a história da própria Igreja sem fazer obra apologética. "The Cardinal" é antes de mais nada um romance, isto é, obra de ficção. Stephen Fermoye não existe, ou, se existe, tanto pode ter nascido na América do Norte como em São Paulo ou numa aldeia europeia. Eternos e verdadeiros são os problemas que se agitam em torno do padre, problemas iguais em todas as partes do mundo.

Não conheço o romance na íntegra. A revista "Ecclesia" divulgou só um capítulo: "O Conclave", começa nos últimos dias de Pio XI e termina com a eleição de Pio XII. O Conclave é a reunião dos cardeais para escolha do sucessor do Sumo Pontífice. É um assunto já bastante explorado pela imprensa. Henry Morton Robinson, fazendo dele um dos capítulos do seu livro, dá-lhe, entretanto, cores novas. Interessante é que, tendo em mente um protagonista, isto é, um personagem central e preponderante, "The Cardinal", segundo o julgamento crítico de revistas católicas, apresenta a originalidade de ver cada personagem secundário transformar-se em personagem principal. É que os seus personagens secundários são bispos, cardeais, Papas. Um cardeal, onde quer que se apresente, é sempre um personagem principal de alta linhagem eclesástica, social e política.

O fato de ser o romance de Henry Morton Robinson um "best-seller" prova, por outro lado, o interesse que a Igreja Católica despertou nos Estados Unidos, pois oficialmente protestante. São esse aspecto e o publicaram em francês. Seu autor, nascido em 1898, cursou as Universidades de Múden e da Colúmbia. Publicou, antes de "The

Revisão de padrões

A Câmara Municipal parece disposta a debater até o dia 14 de outubro o problema da reestruturação do funcionalismo da Prefeitura, existindo em plenário, para tal fim, dois projetos: um, de autoria do chefe do Executivo, outro, do próprio presidente do Legislativo. Já tivemos ocasião de escrever, tratando do assunto, que a reestruturação ficou, desde o começo do ano passado, fazendo parte (parte ideal, bem entendido) dos vencimentos do funcionalismo. Isso porque, tendo sido prometida seriamente no ano findo, com ela passaram os funcionários a contar. Sabem os leitores que a desproporção existente hoje em São Paulo entre o custo da vida e o orçamento de quem vive de ordenado é verdadeiramente espetacular. Os dados estatísticos ultimamente divulgados reforçam e prestígiam os nossos conceitos. Nessas condições, uma promessa transformada logo em realidade, pelo menos no coração do empregado público, o qual, honra lhe seja, não sonha nem farinha de trigo nem leite em pó.

Dá-se o nome de reestruturação de carreiras aos projetos em exame no plenário da Câmara.

A revisão e reclassificação de padrões é uma necessidade urgente. Contrariando o princípio jurídico segundo o qual em funções iguais cabem vencimentos iguais, existe na Prefeitura da capital, no quadro dos seus diretores, uma bifurcação de classes: diretores de primeira classe, diretores de segunda classe, chefes de primeira, chefes de segunda. Os diretores de segunda são 8, a saber: Expediente e Pessoal, Tesouro, Contabilidade, Abastecimento, Educação, Cultura, Receita. Não pertencem à categoria dos "técnicos". Sofrem por isso, nos respectivos vencimentos, uma diferença mensal de quase cinco mil cruzeiros. Diferença tão grande, como se vê, que vale um novo ordenado.

Semelhança diferença cria no seio do funcionalismo municipal privilégios inexplicáveis, prejudiciais ao bom andamento dos negócios burocráticos. Nenhum diretor de segunda classe deixa de trabalhar tanto quanto os de primeira e os chefes de primeira, por sua vez, não são nem mais competentes nem mais zelosos que os de segunda. Continuando, todavia, a existir, vai a diferença gerando ressentimentos desnecessários. Se não se exigem títulos especiais para o preenchimento dos cargos, a diferença de vencimentos é uma distinção antipática, tanto mais quanto é certo que, sendo o nível social o mesmo, os de segunda, porque ganham menos, tem encargos maiores que os de primeira, que ganham mais.

tia possível de segurança aos seus frequentadores...

Não vale a pena sequer admitir a hipótese de um desabamento nos cinematógrafos que funcionam no primeiro andar dos arranha-céus, aqui em São Paulo. No interior dessas casas de diversões estamos praticamente engaiolados. Qualquer acontecimento imprevisto pode provocar hecatombes. Deve-se admitir ao contrário a hipótese de uma estabilidade absoluta, sob pena de não poderemos nunca mais frequentá-los. Nenhum de nós, quando vai a um teatro, pensa que o teto vai cair. A verdade, no entanto, é que isso pode acontecer. Temos dois exemplos: o "Boa Vista", em São Paulo, e agora o "Rinque", em Campinas.

Para que tais hipóteses não se verifiquem nunca, existe o serviço de fiscalização de obras públicas. Não se trata de um serviço instituído com fins decorativos.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 568.780.260,70. Movimento do dia, Cr\$ 32.376.715,50. Total do mês, Cr\$ 621.157.076,20. Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 432.901.148,00. Movimento do dia, Cr\$ 24.371.011,30. Total do mês, Cr\$ 457.272.159,30.

Exame de patentes de invenções

RIO, 17 (A. N.) — O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, ministro Alvaro Alberto, sugeriu ao Ministério do Trabalho a conveniência da colaboração daquele órgão no exame dos relatórios de patentes de invenções, encaminhados ao Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

Agora, o Ministério do Trabalho acaba de responder, aceitando a sugestão, e considerando, mesmo, que se trata de medida de alto interesse para a segurança nacional.

O Conselho Nacional de Pesquisas, em consequência, já destacou prepostos para atuar no Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

— Ora essa... Então você, que tem escrito tanto sobre essa questão, não sabe o que é paridade das moedas?... Parece incrível... A paridade das moedas é... É uma expressão de equidade, do poder aquisitivo das moedas, comparadas em diferentes épocas... Você compreende... em 1939, um dólar podia comprar tal coisa; o mesmo diria do cruzeiro... Por isso, verificamos o que cada moeda compra do mesmo artigo... E assim, chegamos a estabelecer uma regra de três...

Não, Você, assim, por esse processo, só poderá chegar a resultados parciais, particulares, para certos casos concretos, como por exemplo, um automóvel Ford, geladeira GE, café Santos tipo 4, ou algo de paulista tipo 5 etc. O comércio entre as nações é composto de uma variedade imensa de artigos. Todos os seus preços influem na composição do verdadeiro resultado daquilo que você quer obter... Portanto, a paridade entre as moedas — ou melhor dizendo — a paridade entre duas moedas — é um conceito difícil de ser atingido realmente...

Menezes, num gesto rápido, cerceou a palavra e, de uma só vez, me cascou, parou bem em frente de mim para dizer-me com toda a ênfase de autêntico nordestino:

— Não quero tirar o corpo, não... Não vamos liquidar essa questão hoje, de qualquer jeito... Temos de dar exemplos de coisas conhecidas, que há dois anos custavam um tanto e hoje custam quatro, cinco ou sete vezes mais... Olhe, até dez vezes mais caro... Você não pode negar isso... Nos Estados Unidos, qualquer artigo

admitir o "coeteris paribus" — Nunca poderemos dizer que tal ou qual fenômeno ocorreria assim ou assado, se modificássemos uma condição e mantivéssemos as demais. Isto porque, na realidade, a mudança de um fator acarreta sempre a modificação de muitos outros...

Meu amigo, isto tudo não passa de divagação teórica... Teórica? Pois, se estou justamente dizendo que a teoria não se coaduna precisamente com os fatos da vida prática... Deixe-me concluir. O que eu pretendo fazer ver é que, quando os preços se alteram muito, o público dá preferência a outros artigos, conforme as modificações dos valores... Portanto, não há a tal manutenção das demais condições...

— Não vejo o que tenha a ver isto com a paridade das moedas... Você está querendo me emburrar... Não venha "pra cima de mim" com essa conversa mole...

— Tenho paciência, Menezes... Estou falando sério e você não tem o direito de sair-se com essa... Há uma perfeita interdependência entre o poder de compra de cada moeda e a variedade dos preços das coisas. Justamente, é pela variação do poder de compra de cada moeda que podemos, por uma extrapolação injustificada, ter uma idéia aproximada da paridade do poder de compra das moedas. Digo deliberadamente

"extrapolação injustificada" porque não reconhecemos a existência de uma operação comparativa. O conceito de "bens necessários", por um americano do Norte, não pode ser o mesmo de um brasileiro. Assim, no meu modo de ver, o poder aquisitivo do dólar atual em relação a uma certa época — por exemplo 1939 — só tem valor realmente para os americanos que moram nos Estados Unidos. Para eles, o dólar atual vale 51 "centos". Do mesmo modo, podemos dizer que o cruzeiro de hoje vale 21 centavos do cruzeiro de 1939... Mas — insisto neste ponto — essa verificação, exata para cada país, ou para cada povo, não deve ser equacionada, no sentido de que o dólar vale a tal quantidade de cruzeiros, em relação à paridade de 1939...

— Não concordo... O que você afirmou agora mesmo vem em abono de minha tese... O governo deve deixar livre o câmbio, demonstrando assim alta sabedoria. Essa providência de tornar legal o câmbio livre deveria ser estendida...

— Seria um gravíssimo erro... Você não poderá apontar cinco países importantes do mundo, que tenham liberdade cambial completa. Temos de defender a nossa moeda por todos os meios. E as escoras do valor do cruzeiro é a atual taxa de câmbio. Se tirarmos essa, o cruzeiro perde-

rá ainda mais o seu poder de compra internamente e, é claro, externamente também... Imagine o café a Cr\$ 2.000,00 a saca... E os salários agrícolas? E os salários industriais? Seria uma loucura ou uma revolução... Em todo o caso, para não dizer que não existe um fator aproximativo básico, que possa dar a conhecer a diferença de paridade do poder aquisitivo de duas moedas, julgo que poderíamos tomar como referência os salários...

— Não!... O americano tem uma produtividade muito maior do que o brasileiro... Sim, concordo com você, mas não devemos chegar lá. Por que o brasileiro não alcança a produtividade do americano? Não falo de operações muito técnicas, onde o fator ferramenta e maquinaria influem grandemente. Compare o ordenado de um contador brasileiro com o de um americano. Confronte o que pagamos a um empregado de escritório aqui e lá, considerando a mesma habilitação profissional. Verá que estamos ainda muito por baixo, mesmo ao câmbio oficial. Agora, suponha o caso de um dólar a 37 cruzeiros... A diferença entre as remunerações correntes nos Estados Unidos e as que vigoram entre nós passaria a ser absurdamente grandes... Tenho dito e repetido que o valor da moeda, o seu poder de compra, é consi-

derado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

UM GRANDE SABIO LUSITANO: O CORONEL ANTONIO JOSÉ BERNARDES DE MIRANDA

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

(Especial para o "Correio Paulistano")

A Coimbra Editora acaba de lançar uma obra intitulada "Comentários à Física Teórica Oficial", da lavra do coronel Bernardeste de Miranda que, numa alusão da Beira Alta, está a revolucionar os princípios mais assentados da Física de Einstein.

Bernardeste de Miranda é anti-relativista e as suas convicções científicas expõem-nos o ilustre autor português numa série de livros dignos da leitura dos sábios. Efectivamente, em poucos anos, o coronel Miranda escreveu obras interessantíssimas, repletas de cálculos, fórmulas matemáticas e doutrinação bem fundamentada. Edições — 1) — "Nota explicativa do Universo — Teoria Fotônica", 644 páginas, 1943, onde cogita da inércia e da gravitação, da mecânica da luz e do calor, das mudanças de estado dos corpos, da electricidade e do magnetismo, da emissão e da absorção.

2) — "Teoria Fotônica — Uma Nova Física", 1944, onde trata dos elementos constitutivos do Universo, das questões estudadas na obra anterior e de mais outras, como as leis de Stefan, Wien e Planck, de tanta celebridade na Física Moderna.

3) — "A Teoria da Relatividade à Luz da Fotônica", 1944, onde explica todos os fenómenos abordados pelas teorias de Einstein, à luz da sua própria teoria fotônica, que acha mais adequada aos nossos órgãos sensoriais, menos repleta de sutilezas intelectuais e metafísicas, mais consentânea com as observações que a vida espontânea nos oferece, sem o rebuscamento de um espaço de 4 dimensões, inexistente, cansativo ao nosso espírito, inconcebível na sua intelectualização.

4) — "Os Fundamentos da Teoria Fotônica", 1945, onde sintetiza os seus trabalhos anteriores, dando-lhes unidade e generalidade. Esta obra, de 323 páginas de texto, propicia leitura agradávelíssima ao cientista libertado das pias da tradição, e o leva por uma senda, digna de ser trilhada por um espírito equilibrado e desapaixonado. Esta obra é o núcleo dos trabalhos do sábio lusitano. Finaliza o coronel Bernardeste de Miranda: "É com o conjunto de todas estas hipóteses, gerais e especiais, não apenas de uma, mas de todas as teorias e restos de teorias que formam o corpo da Física moderna, que têm de se comparar as hipóteses da Teoria Fotônica, a qual substitui, sozinha, toda a Física anterior, se não mais alguma coisa que a Física". Por certo não foi assim que fizeram os que acusaram a Fotônica de basear as suas aplicações num número muito grande de hipóteses pouco plausíveis. Se tivesse sido assim, não teriam dito o que disseram, que é o contrário do que então deveriam dizer... Mas a minha teoria tinha de ser fulminada de excomunhão, porque cometeu o nefando pecado de se insurgir contra a sagrada e consagrada Teoria da Relatividade, "credo" mítico dos físicos de todo o mundo, e porque foi construída por um português que não é professor da especialidade, nem de coisa alguma, um português desconhecido, de um canto da província, de uma aldeia da Beira Alta. Cambanas do Viriato, abril de 1944!"

E pena que o coronel Miranda tenha esse pessimismo, quando a França acaba de apresentar, desde o grande Painlevé, intelectuais de primeira ordem que se contrapõem à metafísica de Einstein. Podemos citar J. Le Roux, que chega a concluir ser "o princípio da relatividade restrita, no sentido de Einstein, uma superfeitição e um absurdo, segundo o domínio ao qual se aplica". Gustavo Bessière, Gabriel Joly, Pierre Dive, e o próprio Ernest Esclangon, mem-

bras, por caminhos e viaturas do Exército, através da Segunda Região Militar.

LIVRO

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota, que foi a capital sul-riograndense em caráter particular.

deputado e ex-ministro da Justiça, Adolfo de Mesquita, de Cota,

Secretario
Gerente

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Ódio é Cego — Linda Darnell e Richard Widmark — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

O Renegado — Paul Muni e Gene Tierney — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O Renegado — Gene Tierney e Paul Muni — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Renegado — Gene Tierney e Vincent Price — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

O Renegado — Paul Muni — Regate de Honra — Proib. 10 anos — Band. da Tela. Nacional — As 19 horas.

RADAR

O Renegado — Paul Muni — Proibido 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Clube Havana — Don Douglas — Cada Vida Seu Destino — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

O Renegado — Gene Tierney — Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas — O Renegado — Paul Muni — Só as 14 horas: Papai Foi Um Craque — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

CINEMAX

Guerrilheiros das Filipinas — Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

O Renegado — Paul Muni — Sublime Indignidade — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Angela — Nacional — Eliane Lage — Lagrimas do Coração — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Façam Seu Jogo Senhores — George Raft — Dominó Negro — Super Nacional — Proib. 18 anos — As 13,54 horas.

STA. HELENA — Destino às Nuvens — Glenn Ford — O Grande Embuste — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 11 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Alma de Boêmio — William Holden — Vigilantes do Deserto — Proib. 14 anos — Rep. Campos, 16 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Soldado de Chocolate — Nelson Eddy — Aventura no Oriente — Proib. 14 anos — Not. da Semana 51X36 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Caminho do Inferno — Pedro Lopes Lagar — Rusty e a Cegonha — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 379 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Médico da Roca — Roy Rogers — Investigador Secreto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 321 — Nacional — As 19,15 horas.

Amor de Pálhao — Tito Gobbi e Gina Lollobrigida — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Sob o Manto da Intriga — Dan Dureya e Gale Storm — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Amor de Pálhao — Gina Lollobrigida e Tito Gobbi — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Quando a Mulher é Valente — Lilla Silvi — A Grande Aurora — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Mundo Estranho — Nacional — Alexandre Carlos — Senda Escura — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Quando a Mulher é Valente — Amedeo Nazzari — Santo Antonio de Padua — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Fabiola — Michele Morgan — Bancando o Gangster — J. Cinemat. — Nac. As 18,50 horas.

D. PEDRO I — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Uma Noite no Follie Bergerre — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Céu Sobre o Pantano — Inés Orsini — Dias Felizes — Esp. da Tela — Nac. As 18,50 horas.

REX — Reis de Um Mundo Selvagem — George Breakston — Apocalipse — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 377 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Encontro Sangrento — Amedeo Nazzari — Ilustre Perdida — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 215 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford — Caminhos do Sul — Super Nacional — Proib. 18 anos — Só sobre — As 19 horas.

IDEL — Vingança de El Mocho — John Carrol — Ilustre Perdida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 347 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Fugitivo da Guilhotina — Franchot Tone — Desmascarado — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 214 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Caran, o Cão Leão — Lois Maxwell — A Patrulha da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — O Renegado — Paul Muni — Cabaré dos Turunus — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MC KENO — O Renegado — Paul Muni — A Cegonha — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIN MUNDI — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Homem em Fuga — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Não Me Diga Adeus — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

YFÉ — Stella — Ann Sheridan — Muta de Cordoba — J. Cinemat. — Nacional — As 19,20 horas.

CATUMBI — Quando a Noite Desce — Richard Conte — Orfãzinha do Barulho — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

Novamente em voga os velhos truques para fazer pip

Da comédia pastoso aos modernos recursos para provocar o riso — Exemplos de comediantes de hoje que ainda usam situações cômicas à moda antiga — "A cura pela água" — Um assassinio ou um rapto podem ser os melhores alibis para um filme cômico

HOLLYWOOD (Setembro) — Cumprimentos de Hollywood onde a antiga arte da comédia-fábica de gargalhadas está tão em



Alexis Smith, que levou um banho na "cura pela água"

moda quanto nos velhos tempos do cinema mudo, quando os atores costumavam atrair pastos nos rostos uns dos outros, as comédiantes escorregavam, empurravam-se todo o mundo dentro de poças de lama, e todas as fitas cômicas terminavam por uma frenética perseguição por parte de policiais. De qualquer modo, as situações cômicas estão atualmente tão em voga quanto dantes.

Essas comédias chamadas de pastoso, diferem da comédia lírica pelo fato de se empregarem recursos estilísticos físicos para obter comédia. Começou, como é sabido, desde os tempos em que os comédios para fazer rir, davam palmadas uns nos outros, em lugares tenros.

O CASO DE BOB HOPE — Para apoiar o que dizemos, vamos tomar, por exemplo, o caso

do engraçadíssimo Bob Hope, indiscutivelmente um mestre da comédia de pastoso moderna em Hollywood, que fomos entrevistados quando se submetia a uma maquiagem em regra para uma cena do seu último filme "No Mato Sem Cachorro" (The Lemon Drop Kid), a ser lançado brevemente pela Paramount. Nele Bob interpreta o papel de um especialista de campo de corridas que se vê envolvido numa série de hilariantes e variadas aventuras. Um das sequências dessa irrealística comédia, feita à moda típica de Bob, é, virtualmente, uma réplica das velhas cenas de perseguição usadas há um quarto de século.

A "CURA PELA ÁGUA"

A "cura pela água", outra variedade da clássica comédia para rir usada pelo produtor-diretor George S. Sevens em "Na Voragem do Vício" (Something To Live For), filme da Paramount do qual são protagonistas John Fontaine e Ray Milland. Numa das dramáticas cenas do filme, que gira em torno de uma atriz que se dá ao vício da embriaguez, interpretada por Joan, e de um agente de publicidade que a libera do álcool, que é Ray, uma nota cômica, bem paradoxal, surge e faz rir. Joan, no filme, está internamente embriagada, atirada sobre o leito do seu hotel, se bem que deva estar na Broadway naquela mesma noite. Ray Milland, um alcoólatra reformado que se propõe ajudá-la, encontra-a naquela situação, e determinado a "cura-la" a tempo de fazê-la aparecer ao levantar da cortina do teatro, leva-a à sala de banho próxima, enfia uma toalha por sobre os seus cabelos da atriz e abre o chuveiro a toda força sobre a jovem inteiramente vestida! O que cria uma situação que oferece uma gama inteira de emoções, que vão do riso franco às lágrimas.

MIRIAM HOPKINS TAMBÉM

Miriam Hopkins é uma veterana experimentada na comédia, que sabe representar como ninguém o papel de uma dama distinta e altiva apanhada de repente sem sua pose habitual. Em "O Quarto Mandamento" (The Mating Season), uma divertida história em torno de algumas alegres confusões na vida de dois recém-casados, Miriam Hopkins tem o papel de uma proeminente dama da sociedade que é mãe de Gene Tierney e sogra de John Lund. Situações irresistíveis sur-

gem no filme todo, especialmente quando a "anã" que é Miriam é apanhada no ato de olhar algo através de uma fechadura e assu-



Joan Fontaine aderiu à comédia.

me um ar de sofisticação tão artificial no momento, que se torna cômica.

A DUPLA TERRY LEWIS-DEAN MARTIN

Os ases cômicos de Dean Martin e Jerry Lewis, que logo vão aparecer numa hilariante sátira em torno da vida nos acampamentos militares "Recruta Engulhada" (At War The Army) e serão vistos em breve em outra comédia de Hal Wallis "That's My Boy", possuem uma fórmula especial de câncos, danças, pantomima, com a qual têm provado aos "fans" dos filmes cômicos que são, de fato, mestres da especialidade. Para eles, tudo vale nas suas proezas no celulóide. Nem eles próprios sabem o que vai acontecer quando começam a improvisar situações cômicas. Sentado na cadeira do diretor Hal Walker, no "set" da Paramount, o incrível Jerry Lewis gritava ao microfone: "Muito bem! Diminua as luzes! Jovem a câmera e váo todos pra casa, menos Polly Bergent!" Polly, a jovem cantora que é uma das estrelas do comico filme, sorria apreciativamente enquanto procurava localizar algum músculo na pessoa de Jerry, que acabou por lhe dizer que seus músculos são os metais que tinham dentro do seu bolso!

O ASSASSINIO E O RAPTO AJUDAM A COMÉDIA

Está provado que um assassinio e um rapto podem ser os melhores alibis para um filme cômico, se bem que isso possa parecer um paradoxo de cinico. Para ilustrar essa tese, basta citarmos o filme da Paramount "A Protetora do Bandido" (Dear Brut), no qual Mona Freeman, como a filha adolescente e melancólica do juiz Wilkins, personificado por Edward Arnold, se vê envolvida num plano de reabilitação de criminosos, e Lyle Bettger, famoso "kidnapper" em liberdade condicional, se torna seu protegido. Billy de Wolfe ajuda Mona a cumprir essa tarefa difícil, mas não sem que surjam mil situações complicadas, tais como um suposto assassinio e um rapto falso. A parte cômica do filme está sob a direção de William Seltzer, que sabe como imprimir um divertido cunho em todos os seus trabalhos, entre os quais está sua sequência familiar para a Paramount, que começou com "Ruth Querida" (Dear Ruth), continuou com "Brotinho Infernal" (Dear Wife) e prosseguirá agora com o filme de que estamos falando. Mona é a mais recente discípula de mestre da pantomima que é Billy, e está quase tão afiada quanto o mestre.

UM BANHO EM ALEXIS SMITH

Outra "cura pela água" dá um excelente argumento para o riso no filme "Here Comes The Groom", quando a loura e escultural Alexis Smith, agora trabalhando pela primeira vez numa comédia, tendo sido escolhida para estrela de Bing Crosby pela Paramount, interpreta o papel de uma jovem corriqueira, da mais alta sociedade, que Bing procura humanizar num plano para conquistar Jane Wyman, roubando-a de Franchot Tone. Em uma das cenas Alexis se vê encharcada por uma mangueira de regar jardins e fica realmente a imagem da comédia, pingando água da cabeça aos pés, muito diferente do que em geral aparece, uma elegante e digna voga da sociedade.

USANDO UM VELHO RECURSO

A mais do que estafada técnica de perseguição das primeiras comédias em que soldados corriam atrás de ladrões, causando sempre muito riso aos fans dos filmes cômicos, pioneiros, está merecendo um novo tratamento da parte dos modernos diretores de Hollywood, que resolveram incluir essa estratégia em trabalhos mais sérios para aliviar um pouco a tensão, construindo uma escala para um clima, como, por exemplo, na produção de Nat Holt, "A Vingança de Jesse James" (The Great Missouri Raid), estrelado por MacDonal Carey e Wendell Corey. De fato, a pioneira de todas as fitas cinematográficas do princípio deste século foi o clássico "western" intitulado "The Great Train Robbery", que em sete minutos descreveu a proeza dos célebres irmãos James, que numa galopada desenfreada empreenderam um ataque e roubo a um trem. A saga em telenovela da Paramount que é "A Vingança de Jesse James", conta a história fabulosa desses bandidos e revive o episódio do roubo do trem que abalou a nação americana em 1870 e tantos.

ELMO LINCOLN EM "BEST OF BAD MEN"

HOLLYWOOD — Elmo Lincoln, o primeiro ator a personificar Tarzan na tela, foi contratado para aparecer num papel de destaque em "Best of Bad Men", diretores máximos do Oeste em telenovela, Robert Ryan,

NO INTERVALO DE "SANTA SELVAGEM"

Um filme que pode emprestar o nome dos "selvagens" dos "selvagens" e alguns índios, para variar, é o enredo histórico de Nat Holt, que será brevemente terminado e que se chama "Santa Selvagem" (Wapiti) um movimento telenovela no qual trabalham Edmond O'Brien, Polly Bergen e Dean Jagger, além de muitos outros valores no "cast".

A intensidade das batalhas que se deram depois da Guerra Civil entre o Exército dos Estados Unidos e os índios contribuiu muito para os efeitos emocionantes desse belo filme que a Paramount realizou em vastos espaços abertos. Exatamente antes de uma dessas batalhas, tiramos uma fotografia do cavalheiro Edmond O'Brien e do Curvo, suíça índio Donald Deer Nose, mortais inimigos no filme, enquanto estudavam juntos a parte que têm que representar na sequência seguinte. Digam aqueles que quiserem que os filmes musicais elaborados, o documentários, as séries televisivas, muitos, porém, preferiram os romances de aventuras ao ar livre cheios de ação violenta como "Santa Selvagem".

GOBI VAI CANTAR NO MARROCO — EM BENEFÍCIO DOS EX-COMBATENTES DA F.E.R.

O famoso barítono italiano Tito Gobbi, ora entre nós, participando da Temporada Lirica Oficial, num digno de aplausos, resolveu colaborar com a obra de assistência social que vem realizando a Associação dos Ex-Combatentes da F.E.R. Gobbi cantou para os nossos soldados e aviadores, na Itália, quando o Brasil participava da libertação da Península de Póla sua simplicidade e espírito alegre. Tito Gobbi capta logo a simpatia dos praticantes brasileiros e se fez amigo de todos. Sua amizade representou um grande estímulo para Gobbi, naqueles momentos difíceis por que passava, pois a sua voz, que se deseja retribuir, aquela amizade. Sabendo que está sendo exibido um filme seu, nesta capital, "Amor de Pálhao", aqui em São Paulo.



"A Marca Rubra", o novo filme de Alan Ladd para a Paramount, com estreia marcada para segunda-feira, no Art Palácio e circuito.

"A Marca Rubra" (Branded), com direção do inteligente Rudolf Maté, trata de um drama de ação como gostamos os "fans" de Alan, contando uma história realmente original, dando muita oportunidade ao astro da Paramount. No elenco, temos Charles Bickford, Joseph Calleia e a encantadora Mona Freeman.

GROUCHO MARX E UMA DAS "SURPRESAS" DE "A SECRETARIA DO MALANDRO"

Muitas qualidades possui "A Secretaria do Malandro" (Mr. Musky), a nova comédia musical da Paramount, que reúne Bing Crosby, Nancy Andrews, Charles Coburn, Robert Stack e Ruth Hussey, dirigidos por Richard Haydn. Além das excelentes músicas que o filme contém, como "Life is so peculiar", "Wouldn't it be funny?", etc., existem várias boas surpresas, entre elas, a aparição do sedutor Groucho Marx, numa das sequências mais engraçadas. Peggy Lee, o famoso soprano Dorothy Kilgallen, fazendo de "A Secretaria do Malandro", um dos filmes mais agradáveis desta temporada.

"TRES DESTINOS" E UM FILME EMPOLGANTE!

A crítica destacou em economia sobre "Tres Destinos" (Trio), o filme inglês de Ken Annakin e Harold French, distribuído pela Paramount. Tanto as histórias interessantes, quanto as que constam o espetáculo, histórias, alia de Somers, Maughan, como as "performances" do elenco: Jean Simmons, Michael Redgrave, Ann Crawford, James Hayter, Roland Oliver, são elogiados. Além da direção, empolgaram os críticos ingleses e os "fans". "Tres Destinos" será apresentado brevemente em São Paulo.



GEORGE RAFT NUNCA VAI A FESTAS

Como se acreditasse, George Raft nunca vai a festas e nunca deu nenhuma em sua residência. A única vez que realizou uma comemoração em casa, convidou a seus amigos e lhes ofereceu galinhadas ao molho pará. Raft aparecerá no cinema Marrocos e circuito S.A. feira, ao lado da encantadora e escultural Virginia Mayo, na produção de Roy del Ruth para a United Artists, "Desafiando o Perigo".

Jack Bevil, Claire Trevor e Robert Preston são os principais atores do filme.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Comprador de Fazendas — Procopio — Moiréau — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Vendetta — Faith Domergue — George Dolenz — Joseph Calleia — Proib. 14 anos — RKO. — Es. da Tela, 106 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Besta Humana — Simone Simon — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 406 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 14 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 388 — As 14,15, 16,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — Herança de Ódio — Albert Dekker — Proib. 18 anos — Paramount — Ind. Caxias — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 353 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Comprador de Fazenda — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fibra de Joel — Frankie Darro — A Cobica do Ouro — O Fantasma do Zorro — Srie — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 9 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — RKO. — Not. da Tela, 17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Vendetta — Faith Domergue — RKO. — F. Jornal, 215x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Vendetta — Faith Domergue — RKO. — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Herança de Ódio — Albert Dekker — Proib. 18 anos — Paramount — Band. da Tela, 374 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — Depois da Tormenta — Bette Davis — RKO. — Atual. Revista, 216 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Coração de Lutador — Not. da Semana, 51X33 — As 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Na Solidão do Inferno — Atual. 121 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Quero-te Junto a Mim — Band. da Tela, 373 — As 13,45 e 18,40 horas.

CLIMAX — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 352 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

ROIAL — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Os Mortos Não Voltam — Band. da Tela, 375 — As 19 horas.

PIRATININGA — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Encontro no Inverno — 3a Exposição Industrial — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Terra do Meu Destino — F. Jornal, 215x15 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — Herança de Ódio — Susan Hayward — Proib. 18 anos — Alma Negra — Atual. Sul, 6 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Canteira de Amor — Pres. Vargas inaugura a 18a Exp. Animais — Nacional — As 13,55 horas.

ESTRELA — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Canção do Bosque — Esp. da Tela, 104 — As 18,45 horas.

JUPITER — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — O Bom Velhinho — Atual. Sul, 3 — As 13,40 e 18,40 horas.

IMPERIAL — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Era Uma Vez Dois Valentes — Not. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY — O Comprador de Fazendas — Procopio — Moiréau — UCB. — Brava Viva — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — California Terra da Cobica — Forat Tucker — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — Band. da Tela, 362 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Nasel Para Bailar — Fred Astaire — Tecnicolor — Era Uma Vez Dois Valentes — Esp. Bandeirantes, 18 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — A Marca do Gorila — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

S. PEDRO — Fúria dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — O Homem do Perigo — Band. da Tela, 370 — As 19 horas.

S. CAETANO — Flor de Pedra — Vladimir Druznikov — Tecnicolor — O Moderno Barba Azul — Band. da Tela, 368 — As 18,50 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

CANDELARIA — Flor de Pedra — Vladimir Druznikov — Tecnicolor — Mulher Infer — Gov. Garcez em sábado com a imprensa — Nacional — As 18,25 horas.

COLONIAL — Entre o Crime e a Lei — Dan Dureya — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Minha Adorável Secretária — Vis. ministro Viação Quartel General — Nacional — As 19 horas.

ITAIM — Entre o Crime e a Lei — Dan Dureya — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Avançada de Fogo — Atual. Revista — Nacional — As 19,10 horas.

«TOÇAIA»

Direção: Eurides Ramos — Argumento: José B. Tanco e Eurides Ramos — Fotografia e som: Helio Barroso Neto. ELENCO: Maria Rosa, Fada Santoro, Carlos, Cyl Parney, Zico, Renato Restier, Mariana, Solange França — com Rodrigo, Graça Melo, Zé Pedro, Trogente, Chumbinho, João Celestino; Batista, (o garoto) Birunga. Produção Cinelandia Filmes — Distribuição U.C.B. — a estreiar no cine Marrocos. Pleno sério. Um cavaleiro avança, por uma estrada deserta. Encontra no caminho um casal de mendigos, Mariana e Rodrigo. Detem-se para dar uma moeda aqueles infelizes que lhe estendem a mão. De repente, o homem o ataca de surpresa. Arranca-o da sela. Derruba-o com um golpe certeiro, ajudado pela mulher. Os mendigos não passam de saltadores à espera da presa. Revistam os bolsos do cavaleiro, encontram o dinheiro que procuravam e uma carta. Nesta, há uma recomendação à vítima, para que tome conta de uma criança que ficara orfã de pai e mãe. Rodrigo ia rasgar a carta, quando ouve o choro da criança. Então repara que, na cesta, havia uma criança de três anos, cujo primeiro impulso foi liquidar também aquele inocente. Mas a mulher se opôs. No seu coração embutido pelo crime, ainda havia uns restos de humanidade. Tomou a criança nos braços e, pouco depois, os assassinos desapareceram, deixando na estrada o corpo do infeliz viajante. Os anos correm. Rodrigo e Mariana são agora donos de uma venda à beira de uma estrada, na boca do sertão. A criança que haviam recolhido no dia do crime por eles praticado, é agora uma linda moça — Maria Rosa. Ela desconhece o seu passado e considera Mariana e Rodrigo como seus verdadeiros pais. Rodrigo continua a sua vida de criminoso. Tem agora um cúmplice, Zico, um homem sem entrâncias como ele, que o ajuda nas suas empreitadas. Rodrigo tem pela sua "filha adotiva" uma inclinação pecaminosa, e Mariana, que tudo percebera, tem por esse motivo alterações violentas com o companheiro. Zico também alimenta suas pretensões, e vive corajando Maria Rosa, que (Conclui na 7a página).

PARA ELA, NÃO ERA NECESSÁRIO TER UMA ALMA... BASTAVAM-LHE AS EMOCÕES DA CARNE!

A CARNE E A ALMA

LIZABETH SCOTT JANE GREER DENNIS O'KEEFE

AMANHÃ PROIV. LIVRE

★ OPERA ★ BABILONIA ★ S. CECILIA

5ª feira

Uma comédia ainda mais divertida que "O PAPEL DO PAI"

SPENCER JOAN TRACY BENNETT ELIZABETH TAYLOR

"O NETINHO DO PAI"

NO PALACIO 9 DE JULHO

Projeto de lei concedendo auxílio à Câmara de Campinas como contribuição às despesas com a catástrofe de domingo

Por falta de "quorum", porém, essa proposição, bem como a de um voto de profundo pesar, não puderam ser tomadas em consideração na sessão de ontem

Repercutiu ontem na Assembleia Legislativa a tragédia do domingo verificada em Campinas, com o desabamento do teto do cine "Rink" e no qual perderam a vida dezenas de pessoas, inclusive crianças, ficando feridas centenas de outras.

Por iniciativa dos deputados Paulo Teixeira de Camargo, René Pimenta Chaves e Rul de Almeida Barbosa foi apresentada a seguinte moção:

"Considerando que a cidade de Campinas foi abalada por tremenda catástrofe, causada pelo desabamento do cine "Rink";
Considerando que inúmeras vidas se perderam nesse doloroso acidente, na sua maioria crianças e adolescentes;
Considerando que esta Assembleia não pode deixar de manifestar o seu pesar pelo lutooso acontecimento;

Propomos que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo manifeste o seu profundo pesar por esse doloroso acidente, dando-se conhecimento desta à Câmara Municipal de Campinas.

"Como contribuição do Estado às despesas de sepultamento das vítimas, bem como tratamento de feridos que não disponham de recursos financeiros", os deputados Cel. Franco, Janio Quadros e Vitorino Marques Pereira apresentaram um projeto de lei concedendo o auxílio de trezentos mil cru-

zeiros à Prefeitura Municipal de Campinas.

Nenhuma dessas proposições, todavia, foi considerada pelo plenário, pois ao ser iniciada a ordem do dia verificou-se, a pedido da deputada Teresa Dela, que não havia "quorum" para quaisquer discussões ou deliberações. Assim, na presidência, o sr. Osni Silveira declarou encerrados os trabalhos, marcando a próxima sessão para hoje.

AQUISICÃO DE PREDIO PELO GOVERNO

Na tribuna, o sr. Derville Allegretti justificou o seguinte requerimento de informações, encaminhado ao governador por intermédio da Mesa:

"1 — E' ou não exato que o edifício da rua Florencio de Abreu n.º 848 foi adquirido pelo governo do Estado?"

2 — No caso afirmativo, qual a data da aquisição, o preço da compra e o nome por extenso do vendedor ou da vendedora?"

3 — E' ou não exato que o referido prédio foi adquirido sem as devidas cautelas legais, sob o fundamento de que o mesmo seria imediatamente ocupado pelo acervo do extinto Departamento Nacional do Café, o que, como é sabido, não se verificou?"

4 — No caso de ter sido o imo-

vel adquirido pelo Estado, é exato que para ele deverá ser transferido o Departamento do Fomento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, ora ocupando, sob locação, alguns andares do edifício da rua 15 de Novembro, 244?"

5 — Representa desperdício ou economia para o erário publico a transferência do aludido Departamento para o prédio da rua Florencio de Abreu, 848, tendo-se em vista o preço exorbitante que teria sido pago por esse imóvel e o módico preço de aluguel pago pelo Estado pelos andares do edifício da rua 15 de Novembro, 244?"

6 — Em que época pretende o governo localizar serviços e funcionários do Departamento do Fomento da Produção Vegetal no edifício da rua Florencio de Abreu n.º 848?"

UM INCIDENTE

Denunciou o sr. Cid Franco um "plano majoritário", que se concretizaria na suspensão dos trabalhos, a "pretensão de se render homenagem às vítimas do desastre de Campinas". A declaração do representante socialista provocou um pequeno incidente.

Protestaram contra as suas palavras os deputados Paulo Teixeira de Camargo e Conceição Santamaria. O deputado Gilberto

ELEIÇÃO DO NOVO 2.º VICE-PRESIDENTE

Na presidência, lamentou o deputado Diogenes de Lima que a Mesa já não pudesse contar com a colaboração do deputado Janio Quadros, cujo valor encareceu. Em breves declarações, foi secundado pelos srs. padre Carvalho e Araripe Serpa. A proposta do preenchimento da vaga que se abre na Mesa, esclareceu o sr. Diogenes de Lima que, nos termos regimentais, 48 horas depois de recebido o requerimento de renúncia, seria marcado o prazo para a realização de eleição do novo segundo vice-presidente da Assembleia.

BANCARIOS E NORDESTINOS

Discursando ainda, a hora do expediente, o sr. Janio Quadros protestou contra as violências de que foram vítimas numerosos bancários que, depois de terem feito uma visita à Assembleia, deslocaram-se pacificamente, em passeata, pelas ruas do centro da cidade. A polícia — acentua — contra eles investiu armada de "casco-leite", dissolvendo a manifestação.

Estranha o orador o tratamento assim dispensado a "cidadãos no pleno gozo de seus direitos num país regido por princípios democráticos".

Passa, a seguir, a tratar da situação dos imigrantes nordestinos que chegam a São Paulo e frisa o contraste entre a recepção que aqui têm os imigrantes estrangeiros e o penoso cuidado dispensado a esses nossos irmãos.

Detentora do premio "Cecilia Maria Rosato", a compositora brasileira Dinorah de Carvalho



Expresivo flagrante durante a reunião em homenagem à compositora Dinorah de Carvalho

Dinorah de Carvalho, talentosa compositora brasileira, teve recentemente um de seus trabalhos premiados pelo Museu de Arte de São Paulo. Trata-se de um "ballet" nacional que mereceu a aprovação dos diretores artísticos da referida instituição.

Foi deliberado então, pela diretoria artística do Museu, oferecer a distinta musicista o "Prêmio Cecilia Maria Rosato", instituído pelo industrial paulista sr. João Rosato e que tem o nome da filha do casal Rosato.

Instituiu esse prêmio cujo valor é de vinte mil cruzeiros e

doando-o ao Museu de Arte com a finalidade de ser o mesmo destinado a composições musicais, o sr. João Rosato dá um magnífico exemplo de interesse pelas realizações artísticas em nosso meio constituindo o seu nobre gesto um incentivo para os compositores do país.

No clichê estampamos um aspecto da sessão realizada no Museu de Arte, na qual foi homenageada a compositora Dinorah de Carvalho por ocasião da entrega do referido prêmio, feita pela gentil menina Cecilia Maria Rosato.

A reunião que contou com a presença da exma. sra. Carmelita Nogueira Garcez, compareceram personalidades de destaque dos círculos artísticos e sociais desta capital, jornalistas, amigos e admiradores da homenageada.

O CORREIO PAULISTANO associou-se à homenagem, fazendo-se representar pelo seu crítico musical.

O Museu de Arte apresentará no próximo ano, ao publico paulistano em espetáculo do qual participaram elementos de seus vários cursos artísticos, o trabalho premiado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

40 milhões de cruzeiros despenderá por ano a Prefeitura na reestruturação do funcionalismo

Um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros monta a proposta orçamentaria para o ano vindouro — Enviado ao governador do Estado o relatório da Prefeitura sobre a CMTC — Entrevista coletiva à imprensa concedida pelo eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital

O prefeito Armando de Arruda Pereira reuniu, ontem à tarde, no salão nobre da Prefeitura Municipal, os jornalistas credenciados junto ao seu gabinete de trabalho, a fim de lhes dar esclarecimentos a propósito do andamento da máquina administrativa do município.

De início, o governador da cidade, referindo-se à proposta orçamentaria para o exercício de 1952, adiantou que o projeto que ora a recebe e fixa a despesa da Municipalidade para o ano vindouro, será enviada até o fim do mês à apreciação da Câmara Municipal. Acrescentou que, segundo os resultados a que chegaram as altas autoridades municipais, a despesa da Municipalidade nesse período está calculada em um bilhão e seiscentos milhões de cruzeiros. Quantia essa superior à do exercício vigente, embora houvesse sido cortados muitos pedidos de verbas de iniciativa das Secretarias municipais. Citou como exemplo, as de Obras e de Higiene, cujas verbas sofreram redução, aproximadamente, de 150 e de 30 milhões de cruzeiros, respectivamente.

A distribuição dessas verbas, informou o prefeito, procedeu-se de acordo com as necessidades de cada bairro, de maneira que cada uma dessas zonas fosse atendida em suas necessidades.

DESPESA COM A REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

Respondendo, a seguir, à indagação de um jornalista, afirmou:

"De 40 a 50 milhões de cruzeiros anuais está orçada a despesa que acarretará aos cofres municipais o projeto de lei relativo à reestruturação das carreiras no funcionalismo da Municipalidade".

Por outro lado, relativamente à despesa mensal da Prefeitura no que se concerne a aluguel, mão de obra, material, pessoal fixo e variável etc., frisou que o Município depende mensalmente para atender a essas necessidades importância superior a 10 milhões de cruzeiros.

Quanto ao excesso de arrecadação de tributos municipais para o exercício vigente informou que, conforme está sendo previsto pela Secretaria das Finanças, deverá elevar-se à importância de 100 milhões de cruzeiros.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

Interpelado sobre o andamento das obras de pavimentação de vias públicas, declarou o chefe do Executivo municipal:

"Até o fim do corrente exercício esperamos atingir a parcela dos 600 mil metros quadrados em pavimentação de ruas, incluindo-

se todos os tipos de calçamento. Se atingirmos esse limite teremos superado todos os anos anteriores, com exceção do de 1950".

RELATÓRIO DA CMTC

Indagado sobre a tramitação do relatório da comissão de técnicos municipais encarregada de estudar sugestões para o reequilíbrio econômico-financeiro e o reaparelhamento da CMTC, assim se expressou o governador da cidade:

"As conclusões apresentadas pelos técnicos municipais foram ontem por mim entregues ao governador Lucas Nogueira Garcez. Pouco posso adiantar sobre o disposto nelas. Todavia, os estudos foram feitos na base de não aumentar as tarifas vigentes".

Não obstante, acrescentou que o relatório focaliza a disparidade dos preços concernentes à distância percorrida pelos veículos. Linhas com 8 quilômetros de percurso conservam o mesmo preço das de 30 ou menos quilômetros, prejudicando sensivelmente a situação econômica da empresa. Afirmou em favor dessa exposição que, no Rio de Janeiro, pagam-se dois a três cruzeiros para percursos inferiores a 15 quilômetros, tendendo essa quantia a aumentar conforme a elevação da distância.

A propósito das instalações de novas linhas pela companhia concessionária dos transportes coletivos da capital, disse não se cogitar no momento da ampliação da sua rede de transportes. Houve por bem os dirigentes da empresa cuidarem por hora da instalação de novas oficinas, reparos de linhas e aquisição de novos ônibus e remodelação dos bondes. Afirmou, ao concluir o assunto, que a situação econômico-financeira da CMTC tende a melhorar dia a dia, prevenindo-se que dentro em breve esteja normalizada.

TROLEIBUS

"Dentro de alguns dias serão iniciadas as obras de colocação dos postes de instalação da linha de troleibus da rua Augusta, prevenindo-se que para o fim do ano já estejam ultimadas".

Observou que essa nova linha partirá da praça das Bandeiras e irá até o ponto de retorno dos bondes, ou seja o "balão" do Jardim Europa. Informou, ainda, que para servir nessa linha existem nas garagens da empresa 20 troleibus completamente novos. Asseverou, a seguir, que mais

tarde serão atacadas as obras de linha de troleibus de Higienópolis.

CREDITO DOS 322 MILHÕES DE CRUZEIROS

Referindo-se às obras previstas no pedido de crédito de 322 milhões de cruzeiros, cujo diploma legal recebeu sábado último a sanção do Executivo Municipal, afirmou que os empreendimentos ali inseridos não foram ainda na sua totalidade iniciados, mas serão executados com a maior brevidade possível. Lembrou, todavia, que muitos deles já foram atacados, como no caso da abertura da Estrada de Santo Amaro. Observou que o trecho da estrada Rio-São Paulo, situado entre a Ponte das Bande-

iras e Vila Maria, será entregue ao publico no dia 12 de outubro. Até o fim do ano vindouro, possivelmente, estarão terminadas todas as obras cujas despesas são garantidas pelo crédito dos 322 milhões de cruzeiros.

Após concluir, o prefeito Armando de Arruda Pereira, abordou a questão da instalação da escada mecânica na Galeria Prestes Maia. Asseverou achar esse empreendimento em vias de conclusão, estando bem adiantados os serviços de construção do maquinário. Haverá duas escadas com um metro, aproximadamente, de largura, cada uma facilitando, dessa forma, o acesso do Anhangabaú às partes altas da cidade de São Paulo.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216



TRIGO EM S. MIGUEL ARCANJO — Conforme noticiamos, alcançou bastante êxito a "Festa do Trigo" realizada há dias, na propriedade agrícola dos irmãos Kadoo, situada naquele município do sul do Estado. Os trabalhos de colheita do nobre cereal foram nesse dia iniciados e estão sendo levados a efeito por meios mecanizados, aguardando-se uma produção de 140 toneladas. No clichê vemos, em cima, um aspecto de um talhão onde a produção está estimada em 3.500 quilos por alqueire. Na parte central, as colheitas mecânicas em ação, e, finalmente, o sr. Minor Kadoo, um dos principais proprietários da Fazenda, no meio do trigo.



Ao alto, o governador presidindo à inauguração do trecho São Roque-Vargem Grande; em baixo, grande massa popular ouvindo o discurso do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Inaugurado pelo governador mais um trecho da rodovia S. Paulo-Paraná

ENTREGUE AO PUBLICO A LIGAÇÃO SÃO ROQUE-VARGEM GRANDE — DISCURSO DO CHEFE DO EXECUTIVO E DOS SECRETARIOS NILO DO AMARAL E LINO DE MATOS — O REGRESSO DA COMITIVA GOVERNAMENTAL

Diretamente de São José dos Campos, onde pernitoit, o governador Lucas Nogueira Garcez dirigiu-se, anteontem, para São Roque, com o objetivo de presidir a inauguração de mais um trecho da rodovia São Paulo-Paraná. O chefe do Executivo estava acompanhado dos srs. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação, Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, Arivaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, capitão Feliciano dos Santos, ajudante de ordens, Edmundo Rossi, do gabinete civil.

Receberam o governador e comitiva os srs. Joaquim Firmino de Lima, prefeito municipal de São Roque, Manuel Duarte Cabido, juiz de direito da comarca, Henrique Natri, presidente da Câmara Municipal, Horacio Leal, presidente da Associação Comercial e outras autoridades locais. Numerosas pessoas, incluindo membros de alguns dos grupos militares de São Roque e Vargem Grande prestaram homena-

gens à comitiva governamental. A menina Maria Aparecida Mesquita, em nome dos escolares, saudou o governador, ofertando-lhe um ramalhete de flores.

DISCURSOS PROFERIDOS

Em nome do governador, falou o engenheiro Nilo do Amaral, secretário da Viação, que salientou o significado daquela inauguração para São Paulo e para o Paraná, constituindo uma parte de um programa que a administração está realizando. Como secretário da Viação, como engenheiro e como paulista, não podia conter o seu grande contentamento em assistir à cerimônia, iniciada no governo anterior e concluída no atual, sem quebra de ritmo. Depois de comentar a importância das estradas para a economia de um povo, congratulou-se com os engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagem que trabalharam no trecho inaugurado e com os técnicos da firma encarregada das obras.

O prof. Lucas Nogueira Garcez

achava na cidade para entregar ao publico o trecho pavimentado ligando esta cidade ao vizinho bairro de Vargem Grande. Lembrou que a nova estrada possibilita uma integração de São Roque com a capital, tal a rapidez que a perfeição de suas condições técnicas permite seja colto o percurso entre os dois centros. Falou no progresso surpreendente de São Roque, prestando homenagem ao seu povo, pela alta capacidade de trabalho e de realização que sempre revelou. Disse que vinha de uma visita ao Santuário de Aparecida, onde pediu, aos pés da imagem de Nossa Senhora, que a protetora do Brasil auxiliasse o povo paulista a resolver os seus problemas, num ambiente de paz e harmonia. Dirigiu, ainda, um apelo a quantos, em São Roque, também uma parcela de autoridade, no sentido de que concorram com o melhor de seus esforços para a pacificação da família política sorocense.

Referiu-se às tradições de civilismo e aos exemplos magníficos que, nesse terreno, São Roque tem dado à história política de

o prof. Lucas Nogueira Garcez

O Corinthians passou por mais um adversário que ameaçava sua posição de líder invicto

O SANTOS FOI A NOVA VITIMA DO ALVI-NEGRO DO PARQUE SÃO JORGE — QUATRO A UM, O RESULTADO DA PARTIDA EFETUADA NO PACAEMBU

Dilemte o Corinthians embelezará uma derrota ao continuar nessa "traição" de jogo. É que a vanguarda alvi-negra está estagnada nas defesas adversárias, conquistando pontos sobre pontos nas peneiras em que intervêm.

A última vítima dos companheiros de Baitazar foi o Santos. Mesmo atuando com toda a disposição necessária, não pôde o clube de Vila Belmiro evitar um revés em grandes proporções. E que a vanguarda corintiana atuando normalmente, marcou quatro pontos, contra apenas um dos anfitriões.

A vitória do Corinthians foi das mais justas. O placar esteve de pleno acordo com o andamento da partida. Os locais mereciam vencer destacadamente pelo que fizeram dentro do gramado nas primeiras dez minutos de jogo. O Santos somente ameaçou nos primeiros minutos, quando chegou a dar a impressão de que iria constituir-se em um grande obstáculo para as pretensões do Corinthians. Isso, de fato, se deu. Mas, empregando suas melhores armas ofensivas, puderam os pupillos de Nilton suplantarem o entusiasmo dos visitantes, ao mesmo tempo que conquistaram os pontos preciosos para vencer destacadamente, demonstrando que a equipe está bem preparada para os futuros compromissos.

Na equipe corintiana não há nomes a destacar. Todos tiveram trabalho uniforme, colaborando para que a vitória surgisse no final da contenda. Todavia, justo

é mencionar o trabalho de Baitazar, que aos poucos, está recuperando sua melhor forma, constituindo-se novamente no mais perigoso centro-avante dos gramados bandeirantes.

Entre os santistas, Helvio foi o ponto alto. Leonildo teve presença no gramado, praticando boas intervenções, não sendo culpado dos tentos contrários. A linha média não chegou a agradar totalmente, pecando pela lentidão nas jogadas, sendo nitidamente superada pela velocidade dos atacantes contrários. A vanguarda, com a ausência de Leonildo, perdeu muito de sua eficácia. Desorientada, pouco fez durante os noventa minutos.

FORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram: CORINTHIANS: — Gilmar, Murilo e Alfredo; — Idário, Touguinha e Roberto; — Claudio, Luizinho, Baitazar, Carbone e Mario, Santos; — Leonildo, Helvio e Expedito; — Nenê, Pascoal e Ivan; — Cento e Nove, Elias, Nicácio, Odair e Tite.

Aos 16 minutos, o Santos atacou. Cento e Nove centrou praticamente pela sua ala. Idário tentou afastar o perigo de cabeceira, falhando. Na corrida vinha Odair, que acertou magnífico tiro, vencendo Gilmar.

Aos 18 minutos, num rápido contra-ataque, o Corinthians movimentou seus avanços na área santista. Luizinho, na corrida, cedeu a Claudio. Este chutou com violência, tendo Leonildo rebatido. Baitazar, bem colocado, não teve

trabalho, marcando o tento de empate com oportuna cabeçada.

Aos 34 minutos, voltou o Corinthians a marcar. Cento e Nove fez falta no centro do gramado. Roberto bateu a infração, tendo encoberto o zagueiro Helvio. Baitazar, sozinho, diante de Leonildo

apenas colocou a pelota fora do alcance do arqueiro. Um tento magnífico do comandante da vanguarda alvi-negra.

Aos quarenta e três minutos, Idário progrediu no campo adversário, cedendo a bola para Carbone. O atacante venceu Helvio

que lhe vinha no encalço, atraindo com dificuldade, para marcar.

No segundo período, aos 39 minutos surgiu o último tento da partida. Foi seu autor o extremo Claudio. Luizinho fintou diversos adversários soltando a bola em direção a Claudio. O tiro deste

partiu indefensavelmente, atingindo as redes em cheio.

ARBITRO

Goesta Ackerbono apitou o encontro. Seu trabalho foi dos melhores. A renda do embate foi de Cr\$ 454.070,00.

Brilharam os santistas nas provas aquáticas do troféu «Bandeirantes»

CONVINCENTE ATUAÇÃO DAS JOVENS DE RIO CLARO NAS PROVAS FEMININAS — ELEVADO O NUMERO DE RECORDES SUPERADOS — OS RESULTADOS GERAIS

O concurso aquático efetuado na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, entretanto, convém ressaltar, pela sua excelência, os 101 "5" que Tetsuo Okamoto logrou nos 100 metros, nado livre: os 1'18"6 de Ingeborg Rohrer, nado livre, na mesma prova para moças e 1'34"00 de Sonia Escher nos 100 metros, nado de peito.

No setor masculino os santistas lograram surpreender aos demais participantes, logrando apreciável vantagem sobre os rioclarenses. A série feminina apresentou o triunfo das jovens de Rio Claro, entretanto, no computo total de pontos, a classificação de honra coube à representação de Santos, seguida da de Marília.

Isto depois de consideráveis, também, as classificações obtidas em saltos ornamentais.

A participação de elementos de primeira grandeza no cenário da aquática nacional, indiscutivelmente, contribuiu para que o panorama técnico do empreendimento correspondesse amplamente à expectativa, com o registro de índices de primeira grandeza, muito embora ainda estejamos ensaiando o início das atividades desta natureza em nosso Estado, que experimentou neste ano prolongada quadra invernal.

Vários foram os níveis técnicos de primeira grandeza registra-

dos na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, entretanto, convém ressaltar, pela sua excelência, os 101 "5" que Tetsuo Okamoto logrou nos 100 metros, nado livre: os 1'18"6 de Ingeborg Rohrer, nado livre, na mesma prova para moças e 1'34"00 de Sonia Escher nos 100 metros, nado de peito.

No setor masculino os santistas lograram surpreender aos demais participantes, logrando apreciável vantagem sobre os rioclarenses. A série feminina apresentou o triunfo das jovens de Rio Claro, entretanto, no computo total de pontos, a classificação de honra coube à representação de Santos, seguida da de Marília.

Isto depois de consideráveis, também, as classificações obtidas em saltos ornamentais.

A participação de elementos de primeira grandeza no cenário da aquática nacional, indiscutivelmente, contribuiu para que o panorama técnico do empreendimento correspondesse amplamente à expectativa, com o registro de índices de primeira grandeza, muito embora ainda estejamos ensaiando o início das atividades desta natureza em nosso Estado, que experimentou neste ano prolongada quadra invernal.

Vários foram os níveis técnicos de primeira grandeza registra-

dos na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, entretanto, convém ressaltar, pela sua excelência, os 101 "5" que Tetsuo Okamoto logrou nos 100 metros, nado livre: os 1'18"6 de Ingeborg Rohrer, nado livre, na mesma prova para moças e 1'34"00 de Sonia Escher nos 100 metros, nado de peito.

No setor masculino os santistas lograram surpreender aos demais participantes, logrando apreciável vantagem sobre os rioclarenses. A série feminina apresentou o triunfo das jovens de Rio Claro, entretanto, no computo total de pontos, a classificação de honra coube à representação de Santos, seguida da de Marília.

Isto depois de consideráveis, também, as classificações obtidas em saltos ornamentais.

A participação de elementos de primeira grandeza no cenário da aquática nacional, indiscutivelmente, contribuiu para que o panorama técnico do empreendimento correspondesse amplamente à expectativa, com o registro de índices de primeira grandeza, muito embora ainda estejamos ensaiando o início das atividades desta natureza em nosso Estado, que experimentou neste ano prolongada quadra invernal.

Vários foram os níveis técnicos de primeira grandeza registra-

dos na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, entretanto, convém ressaltar, pela sua excelência, os 101 "5" que Tetsuo Okamoto logrou nos 100 metros, nado livre: os 1'18"6 de Ingeborg Rohrer, nado livre, na mesma prova para moças e 1'34"00 de Sonia Escher nos 100 metros, nado de peito.

No setor masculino os santistas lograram surpreender aos demais participantes, logrando apreciável vantagem sobre os rioclarenses. A série feminina apresentou o triunfo das jovens de Rio Claro, entretanto, no computo total de pontos, a classificação de honra coube à representação de Santos, seguida da de Marília.

Isto depois de consideráveis, também, as classificações obtidas em saltos ornamentais.

A participação de elementos de primeira grandeza no cenário da aquática nacional, indiscutivelmente, contribuiu para que o panorama técnico do empreendimento correspondesse amplamente à expectativa, com o registro de índices de primeira grandeza, muito embora ainda estejamos ensaiando o início das atividades desta natureza em nosso Estado, que experimentou neste ano prolongada quadra invernal.

Vários foram os níveis técnicos de primeira grandeza registra-

O EMPATE PREMIOU O TRABALHO DAS DUAS EQUIPES NO GRAMADO

PALMEIRAS E NACIONAL NÃO ABRIRAM A CONTAGEM — A AUSÊNCIA DE JAIR AFETOU O RENDIMENTO DA VANGUARDA ALVI-VERDE — BOA A RENDA DO EMBATE

O Palmeiras perdeu mais um precioso ponto na tabela de classificação ao empatar domingo com o Nacional, através de uma partida equilibrada em movimentos ofensivos. O alvi-verde poderia vencer a partida, o mesmo acontecendo com os locais, caso a "chance" se fizesse presente. Embora lutando arduamente para abrir a contagem, nenhuma equipe conseguiu fazer balançar as redes na tarde de domingo, em Comendador Souza.

O resultado, analisando-se os es-

forços das duas equipes, pode-se considerar das mais justas. Foi um empate ao estádio dos vinte e dois jogadores dentro do gramado, lutando pela conquista dos dois ambicionados pontos na tabela de classificação. O Palmeiras chegou a dar a impressão de que venceria a partida. Mas, os seus avanços, devido a falta de Jair, não conseguiram de prática na luta contra os componentes da defesa local. O Nacional, ao contrário, conseguiu evitar que suas redes

fosse vazadas. Compreendendo que a vitória era possível, seus avanços também tiveram oportunidade de colocar em perigo o último reduto alvi-verde, que varias vezes esteve na iminência de cair vencido.

Decorridos os noventa minutos de jogo, nenhuma das equipes conseguiu o ambicionado triunfo, e, assim, o resultado premiou a fibra dos "nacionalistas" e a técnica sempre em evidência dos campeões da Taça "Rio".

Os dois quadros atuaram com os seguintes elementos: PALMEIRAS — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Rodrigues, Ponce, Lima, Canhotinho e Brandãozinho. NACIONAL — Furlan; Nino e Loric; Wallace, Heli e Rivetti; Nilton, Charuto, Sampaio, Paulo e Elson.

O sr. Goesta Lindberg dirigiu o jogo com algumas falhas. A certa altura, Loric travou Ponce dentro da área. A falta foi legal, não havendo razões para os "cracks" palmeirenses reclamarem a penalidade máxima.

Na preliminar, o misto do Palmeiras derrotou o correspondente do Nacional, pela contagem de dois a zero.

A renda do jogo foi de Cr\$ 92.145,00.

AUSPICIOSAMENTE INAUGURADA A TEMPORADA AQUÁTICA COLEGIAL

Brilhante vitória do colegio "Visconde de Porto Seguro" — Vários recordes evidenciaram a forma dos principais "ases" da natação colegial

Realizou-se domingo, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, o concurso de abertura da temporada oficial da Liga Aquática Colegial, empreendimento que logrou despertar vivo interesse nos círculos da numerosa classe, proporcionando aos que estiveram no local das provas mais uma demonstração do progresso conquistado que a natação vem alcançando em todas as setores da juventude bandeirante.

Embora as condições do tempo

Os resultados

não fossem propícias à prática da salutar especialidade, a competição de domingo ofereceu lances dos mais interessantes, paralelamente ao nível técnico, que comprovou mais uma vez as possibilidades de nossa gente.

Além dos resultados apreciáveis registrados nas demais provas, cumpre ressaltar a excelência dos indivíduos que conquistaram recordes da

classe, conquistados por Wanda de Castro, nos 50 metros, nado livre, qualquer classe, tempo de 39"9; Tiziu Sato, do Porto Seguro, com 39"7 nos 50 metros nado livre juvenil. Anemarie Wichs, do Porto Seguro, com o tempo de 53"6, nos 50 metros nado livre, juvenil estreante e finalmente pela turma do Porto Seguro, no revezamento 3x50 (3 estalões), categoria infantil, tempo registrado: 2'47".

VITÓRIA DO PORTO SEGURO
No computo total de pontos verificou-se o triunfo da representação do Colegio "Visconde de Porto Seguro", que totalizou 311 pontos. Em segundo lugar classificou-se o Rio Branco, com 26 pontos, e, finalmente, em terceiro posto o Patriarca, com 23 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas que constituíram o programa do "Concurso Estimulo": 100 metros, nado livre — qualquer classe — 1.º Leda Carvalho, Rio Branco, 1'17"; 2.º Gertie Kares, P. Seguro, 1'44".

50 metros, nado de peito — Juvenil — 1.º Gerdie Engelbrecht, P. Seguro, 52"; 2.º Tiziu Sato, P. Seguro, 52".

50 metros, nado de peito — Infantil — 1.º Dagmar Melchior, 52"; 2.º Gisele Meyer, 55"; 3.º Gisele Grethel, 57"; 4.º Elke Weigel, 59".

50 metros, nado de costas — Qualquer classe — 1.º Leda Carvalho, Rio Branco, 4'37"; 2.º Gerdie Engelbrecht, P. Seguro, 4'48"; 3.º Wanda de Castro, C. M. P., 4'72".

50 metros, nado de peito — Juvenil — 1.º Gertie Kares, P. Seguro, 45"; 2.º Anemarie Wichs, P. Seguro, 55".

50 metros, nado de costas — Infantil — 1.º Elke Weigel, P. Seguro, 58".

(Conclui na 13.ª página).

NOTAS CARIOCICAS

RIO, 17. — O Vasco da Gama, perdeu, na tarde de ontem, no Maracanã, a invencibilidade no enfrentar o Flamengo, que o venceu por 2 tentos a 1. A partida teve nos seus últimos 15 minutos da 2.ª fase um incidente. Gama Malcher invalidou um tento assinado por Friaça, marcando impedimento do goleiro vascoense. Não se conformaram os jogadores cruzmaltinos e Danilo, no excesso de suas reclamações, foi expulso pelo árbitro. A expulsão de Danilo acalmou os ânimos e a partida foi reiniciada passando o Vasco a jogar com 10 elementos. Reiniciada a luta, num ataque do Flamengo pela esquerda, Eli ao procurar interceptar o meio-ataque Índio, machucou-o, sendo o jogador retirado do gramado para o qual voltou alguns minutos depois, apenas para fazer número. A partida transcorreu, em parte de seu tempo regulamentar, em perfeito equilíbrio. O Flamengo teve mais "chance" e melhor sorte aproveitá-la. A primeira fase terminou com 1 a 1 no marcador, tendo de Manera aos 10 minutos e Adão aos 19 no tempo final Índio, aos 18 minutos, assinou o ponto que deu a vitória à equipe rubro-negra.

Os quadros foram os seguintes: VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto e Clarel — Eli, Danilo e Alfredo — Tesourinha, Ipolucan, Edmur, Maneca e Friaça.

FLAMENGO — Garcia — Bira e Paulo — Hektor, Rubens, Adãozinho, Índio e Esquerdinha.

Na preliminar o Flamengo venceu por 3 a 0.

A renda foi de Cr\$ 1.359.441, J. — Gama Malcher, no arbitragem, apresentou várias falhas inclusive na marcação do impedimento de Friaça que, pareceu-nos, não estava impedido.

O Bangu, líder invicto do campeonato carioca de futebol, derrotou-se na tarde de ontem, em Teixeira de Castro, com o Bonsucesso. A partida, que foi relativamente fácil para o líder, terminou com sua vitória pela contagem de 3 tentos a 1.

No primeiro tempo o Bangu venceu por 2 a 0, tendo de Joacir aos 25 e Zizinho aos 43 minutos. Na 2.ª fase complementar Joacir aos 13 minutos assinou o primeiro tento. Simões, aos 13 minutos, marcou o segundo "penalty" tos depois por Rafagnelli, que tocou com o pé, assinando o único tento a pelota, assinando o único tento do Bonsucesso.

Os quadros foram os seguintes: OLARIA — Alvarez — Osvaldo e Lamparina — Jair, Olavo e Ananias — Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

SÃO CRISTÓVÃO — Mariano — Valdir e Torris — Olavo, Gerardo e Jordan — Geradino, Ivan, Nono, Amiral e Cunha.

A partida, que foi arbitrada pelo sr. Gimenez Molina, espanhol, rendeu 11.665 cruzmaltinos.

A partida mais fraca do campeonato foi a disputada entre o Madureira e o Cantu do Rio, em "Caio Martins".

O Madureira, mesmo jogando fora de seu campo, conseguiu vencer a equipe de Niterói por 2 a 1, apesar de estar perdendo na primeira fase por 2 a 0.

Os tentos foram marcados por Joacir, aos 25 minutos do primeiro tempo e Bettinho aos 12 e Ivan aos 43 minutos do tempo final.

Os quadros: MADUREIRA — Espanhol — Bitum e Agnelo — Claudionor, Hermínio e Valter — Bettinho, Ivson, Alfredinho, Ocimar e Osvaldinho.

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme — Vicentini, Ederio e Serafim — Bihua, Canaro, Raimundo, Almir e Jairo.

Foi juiz o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, com boa atuação. A renda foi de 13.575 cruzmaltinos. Na preliminar o Cantu do Rio venceu por 3 a 0.

"A Francana ganhou os pontos na secretaria"

Há dias, em nossa seção "Resenha dos Fatos Esportivos", publicamos uma notícia que levava o título "A Francana ganhou o jogo na secretaria". Na notícia em questão, comentamos o ponto ganho pela Francana na disputa que terminou empatada com o Comercial, dada inclusão de um elemento com inscrição irregular no conjunto comercial.

A respeito daquela notícia, recebemos uma carta do sr. Ari de Oliveira, representante da Francana, junto a Federação Paulista de Futebol, em que confirma, que, de fato, a Francana ganhou o jogo na secretaria. Todavia, a providência para que isso ocorresse não partiu do seu clube, que soube aceitar a realidade dos fatos, perdendo o ponto no empate.

Posteriormente, seus dirigentes ficaram surpresos ao serem notificados da resolução da entidade máxima com relação aquela partida.

Portanto, aqui vai a retificação solicitada pelo procurador da A. A. Francana.

5 POR DIA...

1 — Valdemar de Brito foi um dos mais notáveis atacantes do futebol nacional. Não ganhou muito no futebol. E o pouco que recebeu gastou... Eis, em números redondos, sua ficha financeira: "105 mil cruzeiros do São Lourenço, da Argentina; 25.000, do Flamengo; 30.000, do São Paulo; 30.000, do Fluminense; 15.000, do Portuguesa e outros 15.000, do Palmeiras". "E um mundo de promessas não cumpridas", conclui o famoso jogador hoje fiscal do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, em Bauru.

2 — Os alemães, quando das Olimpíadas de 1936, mandaram 4 ou 5 em bronze um monumental slino. Grande e esplendidamente confeccionado. Uma agulha, estilizada, acentuava suas garras sobre os celebrados anéis olímpicos entrelaçados. E, ao pé, o dístico, aliás muito feliz: "Ich ruhe die Jugend der Welt!" — Eu chamo a Moçidade do Mundo — Inscrito num bem simbolizava a projeção cosmopolita do olimpismo moderno.

3 — Nos EE. UU., o golfe teria aparecido em 1659. Em 1890, tomou grande projeção. Desporto universal. Em 1898, surgiu no Brasil, precisamente em São Paulo. Iniciativa de cidadãos escoceses residentes entre Couper, Coomber e Crum-mach.

4 — O jogo do bolche é universalmente praticado. É, porém, praticado com ligeiras alterações de uma nação para outra. Em Nova York encontra-se a sede de sua Confederação: a "International Bowling Association".

5 — Os mais famosos jogadores do Palestra Itália, hoje Palmeiras, nos seus primitivos tempos, foram Heltor e Bianco, ambos campeões sul-americanos de 1918. Pois bem, Bianco e Heltor também foram campeões da cidade — e pelo Palestra — nos anos de 1920, 1926 e 1927. Já na turma campeã de 32 — 4.º campeonato do Palestra — apareceu apenas Lara que fêra campeão em 27 com Heltor e Bianco. — L. S.

Um milhão de pesos pelo avanço Florio, do Lanus

BUENOS AIRES, 16 (APP) — Anuncia-se que o Torino, da Itália, contratou o centro-avante Florio Madiane, pagando um milhão de pesos e um mês mensais.

Florio pertence ao Lanus, e constituiu-se como o máximo goleador do campeonato.

NA RUA JAVARI

A VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SURTIU NO SEGUNDO PERÍODO DO EMBATE

O JABAQUARA FOI DERROTADO POR TRÊS A ZERO — NININHO, PINGA E MAZZINI (CONTRA), OS MARCADORES — BOA RESISTÊNCIA DOS PRAIANOS NA PRIMEIRA ETAPA

As provas de saltos ornamentais ofereceram os seguintes resultados:

1.ª Prova — Saltos de trampolim — Homens — 1.º — José Ferreira Filho, Campinas, 66,87; 2.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 42,80; 3.º — Eduardo Quelros, Campinas, 39,60.

2.ª PROVA — Saltos de trampolim — Moças — 1.º — Ingeborg Rohrer, Rio Claro, 31,93; 2.º — Almee Leal Burgos, Santos, 27,35 e 3.º — Ailsa Carneiro da Silva, Santos, 24,39.

A CONTAGEM GERAL
Com as duas provas de saltos ornamentais, pelo regulamento incluída na contagem de natação, a parte aquática do Troféu Bandeirantes apresentou o seguinte resultado geral:

1.º — Santos, 93 pontos; 2.º — Marília, 75 pontos; 3.º — Rio Claro, 68; 4.º — Sorocaba, 42; 5.º — Campinas, 18; 6.º — São Vicente, 16 e 7.º — São José do Rio Preto, 2.

Feminina — 1.º — Rio Claro, 97; 2.º — Santos, 80 e 3.º — São Vicente, 29.

ro, Bahla, Luiz e Hermínio e os solteiros formaram com Gue, Joaquinho, Gilio, Pinha, Palestra, Mario, Lula, Paulinho, Artur, Peçeno, Chico e Valter.

A noite, continuando as comemorações, foram inauguradas as novas instalações da sede social, tendo sido oferecido pela diretoria do clube uma medalha a cada jogador pelo esforço que têm empregado pelo progresso do clube.

Os jogadores, por sua vez, ofereceram um marmore-troféu ao diretor esportivo, sr. Rafael Clemente Amabile, pelo esforço e dedicação com que tem preparado os jogadores do Pasqua para as disputas e vitórias que tem alcançado.

Os jogadores e os diretores do clube prestaram também significativa homenagem ao seu fundador e ora presidente, sr. Artur Pasqua, industrial, no progressivo bairro da Penha, inaugurando-lhe o retrato na sede.

Estiveram presentes à festa os srs. Heitor Mayer, representante do deputado A. C. de Salles Filho, vice-presidente da Assembleia Legislativa, Norberto Mayer Filho, da Comissão Coordenadora do Partido Republicano, Silvio Lemmi, dr. Diogo Del Bosco, sr. José Tognelli, Odilon Ferreira de Almeida.

Depois da Inauguração foi oferecida uma chopeada aos jogadores, socios, admiradores e amigos do Esporte Clube Pasqua.

2.º aniversário do Esporte Clube Pasqua

Comemorando sábado o seu segundo aniversário de fundação, o Esporte Clube Pasqua realizou uma festa, em seu campo de futebol na Penha, com a presença já tradicional, entre os casados e sol-

teiros, tendo aqueles levado a melhor por 5 a 2.

O time dos casados contou com: Camões, Marlião, Bigode, Vitorio, Bombeiro, Ernesto (Lourenço), Nino, Nelson, Balaninho, Del Ne-

ro, Bahla, Luiz e Hermínio e os solteiros formaram com Gue, Joaquinho, Gilio, Pinha, Palestra, Mario, Lula, Paulinho, Artur, Peçeno, Chico e Valter.

A noite, continuando as comemorações, foram inauguradas as novas instalações da sede social, tendo sido oferecido pela diretoria do clube uma medalha a cada jogador pelo esforço que têm empregado pelo progresso do clube.

Os jogadores, por sua vez, ofereceram um marmore-troféu ao diretor esportivo, sr. Rafael Clemente Amabile, pelo esforço e dedicação com que tem preparado os jogadores do Pasqua para as disputas e vitórias que tem alcançado.

Os jogadores e os diretores do clube prestaram também significativa homenagem ao seu fundador e ora presidente, sr. Artur Pasqua, industrial, no progressivo bairro da Penha, inaugurando-lhe o retrato na sede.

Estiveram presentes à festa os srs. Heitor Mayer, representante do deputado A. C. de Salles Filho, vice-presidente da Assembleia Legislativa, Norberto Mayer Filho, da Comissão Coordenadora do Partido Republicano, Silvio Lemmi, dr. Diogo Del Bosco, sr. José Tognelli, Odilon Ferreira de Almeida.

Depois da Inauguração foi oferecida uma chopeada aos jogadores, socios, admiradores e amigos do Esporte Clube Pasqua.



Acima, o presidente do E. C. Pasqua, sr. Arthur Pasqua, quando recebe os cumprimentos do diretor de Esportes do clube, sr. Raphael Clemente Amabile, em nome dos jogadores; em baixo, o quadro dos casados, vencedor da partida.

A VITÓRIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS SURTIU NO SEGUNDO PERÍODO DO EMBATE

O JABAQUARA FOI DERROTADO POR TRÊS A ZERO — NININHO, PINGA E MAZZINI (CONTRA), OS MARCADORES — BOA RESISTÊNCIA DOS PRAIANOS NA PRIMEIRA ETAPA

As provas de saltos ornamentais ofereceram os seguintes resultados:

1.ª Prova — Saltos de trampolim — Homens — 1.º — José Ferreira Filho, Campinas, 66,87; 2.º — João Gonçalves Filho, Rio Claro, 42,80; 3.º — Eduardo Quelros, Campinas, 39,60.

2.ª PROVA — Saltos de trampolim — Moças — 1.º — Ingeborg Rohrer, Rio Claro, 31,93; 2.º — Almee Leal Burgos, Santos, 27,35 e 3.º — Ailsa Carneiro da Silva, Santos, 24,39.

A CONTAGEM GERAL
Com as duas provas de saltos ornamentais, pelo regulamento incluída na contagem de natação, a parte aquática do Troféu Bandeirantes apresentou o seguinte resultado geral:

1.º — Santos, 93 pontos; 2.º — Marília, 75 pontos; 3.º — Rio Claro, 68; 4.º — Sorocaba, 42; 5.º — Campinas, 18; 6.º — São Vicente, 16 e 7.º — São José do Rio Preto, 2.

Feminina — 1.º — Rio Claro, 97; 2.º — Santos, 80 e 3.º — São Vicente, 29.

MEIRA ETAPA

Os quadros formaram: PORT. DESPORTOS: — Mucos, Izam e Jacó; — Santos, Brandãozinho e Ceci; — Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

JABAQUARA: — Mauro, Do-

FORMENORES DO EMBATE

Os quadros formaram: PORT. DESPORTOS: — Mucos, Izam e Jacó; — Santos, Brandãozinho e Ceci; — Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

GARIMPEIRO DERROTOU A DURAS PENAS O ACIRAM NA MILHA E MEIA E MEIA DO PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

O filho de Congratulations brigou cabeça a cabeça com Aciram em todos os últimos duzentos metros — Majestic portou-se bem, mas Mon Talisman não apareceu — Crusanda, Araguaya, Jacobino, Gold Girl, Hot Dog, Farfala e Buena Dicha, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

O festival de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, revestiu-se de inteiro sucesso. Um grande público esteve presente, enfrentando aquela tarde fria e cortada por vento irritante, não faltando nem mesmo, em nosso hipódromo, o elemento feminino, que se projetou com "collettes" escuras e pesadas e riscas peladas.

Os resultados dos diversos parcos não desgostaram o público. Tivemos, mesmo, cinco favoritos ganhadores. E se supras houve foram os sucessos de Hot Dog, Garimpeiro e Farfala.

O prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", em 2.400 metros, mandou à pista o Mon Talisman como destacado favorito. Mas o filho de Albatroz não correu nada. Não foi, a rigor, visto em carreira e terminou longe, perdido. O "faixa" Majestic melhor se portou; liderou a carreira desde o pulo até os duzentos metros, onde cedeu terreno em favor de Aciram e Garimpeiro. Esses dois concorrentes, cabeça com cabeça, desmontaram o restante do percurso. Sustentaram uma luta de grandes proporções e, afinal, Garimpeiro, melhor acionado, acabou por dominar o adversário, sendo, contudo, necessário o "olho mecânico" para distinguir as duas.

O feito de Garimpeiro teve a valoriza-lo a tremenda luta que sustentou em todos os últimos duzentos metros com o gaúcho Aciram, que evidenciou progressos não conhecidos.

CRUSANDA GANHOU A ELIMINATORIA

O público apostador entregou todo o seu voto a Crusanda e, felizmente, a filha de Good Cheer não teve grande trabalho para corresponder. Andou em terceiro na primeira fase; depois melhorou para segundo e, na entrada da reta, já estava com as pontas. Facilmente dominou a situação e fugiu no comando, destacando-se quanto entendeu o seu piloto. Uma vitória fácil e reconfortante.

Ciducha estreou muito bem. Correu sempre colocada e ainda tirou o segundo, perdendo apenas de Crusanda.

ARAGUAYA GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Outro grande favorito correspondeu na segunda prova — o Araguaya, que Pierre Vaz conduziu bem. Acomodado na primeira fase, procurou carreira depois dos 1.000 metros e firmou-se logo em terceiro. Prosseguiu sempre. Araguaya passou a correr muito perto de Mandrake e Rubro. Na reta, quando Rubro tomou a frente, Araguaya por ele passou, em dois pulsos, e firmou-se no comando. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem.

Rubro conservou sem maiores esforços o segundo posto e Lafite, que correu muito longe, apareceu em terceiro.

JACOBINO, O TERCEIRO FAVORITO GANHADOR

Ainda uma vez a "cadeira" viu ganhar o seu favorito. De fato, Jacobino, elevado a um favoritismo proibitivo, correu sempre em segundo, dominando a situação, e na reta, facilmente desalojou Ida. Fugiu no comando, embora sem abrir grande luz, e ganhou muito fácil, sem se aperceber da presença dos adversários.

Bison, que esteve sempre colocado, melhorou para segundo, no direito, e acabou uma atropelada por sobre o ponto. Mas não conseguiu sequer reduzir a distância que o separava do piloto de Pierre e ficou com o segundo posto.

Cadeado correu muito longe. Na reta, porém, melhorou bastante e ainda classificou-se em terceiro.

GOLD GIRL GANHOU COM SOBRAS

Decididamente, a "cadeira" estava numa tarde feliz. Entre outros o seu voto a Gold Girl e notadamente viu correspondidas todas as suas esperanças. A filha de Gentleman II correu em terceiro os primeiros metros; melhorou, depois, para segundo e, na reta, assumiu o comando. Destacou-se e ganhou como quis, sem dar susto.

Boadil e Buzaid brigaram muito pela dupla, no final, levando aquele a melhor, em "olho mecânico".

Buzaid pagou o terceiro placê e Portinho, que melhor correu, terminou em bom quarto lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Crusanda, 55 ks., R. Zamudio; 2.º Ciducha, 55 ks., J. Alves; 3.º Apolinea, 55 ks., P. Vaz; 4.º Lidima, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 98" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (12) Cr\$ 2.000. Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 12.000. Movimento: Cr\$ 903.600,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Crespi.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Cavalgada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	13	14	15	16	17	18	19	20
Ciducha	38,00	14	13	12	11	10	9	8
Apolinea	52,00	24	23	22	21	20	19	18
Lidima	128,00	24	23	22	21	20	19	18

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Araguaya, 58 ks., P. Vaz; 2.º Rubro, 52 ks., R. Pacheco; 3.º Lafite, 58 ks., J. P. Souza; 4.º Mandrake, 54 ks., A. Cataldi; 5.º Cimaron, 54 ks., R. Olguin; 6.º Al Arussa, 54 ks., J. Nascimento. Tempo: 117". Rátios: Vencedor, Cr\$ 21.000; dupla (23) Cr\$ 78,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 40,00. Movimento: Cr\$ 1.706.250,00. Tratador: M. Branco. Criador: Luiz Antonio Ferraz. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sultan e Cortina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Cimaron	46,00	13	12	11	10	9	8	7
Rubro	117,00	14	13	12	11	10	9	8
Mandrake	309,00	24	23	22	21	20	19	18
Lafite	31,00	24	23	22	21	20	19	18
Al Arussa	127,00	33	32	31	30	29	28	27

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jacobino, 54 ks., P. Vaz; 2.º Bison, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Cadeado, 58 ks., C. Bini; 4.º Araly, 52 ks., R. Olguin; 5.º Ida, 50 ks., O. Reichel; 6.º Aladim, 55 ks., A. Luca; 11.º Paniclea, 56 ks., G. Grete Jr.; 12.º Gran Bonés, 50 1/2 ks., C. Napoli; 13.º Iturbil, 58 ks., L. Lobo (não terminou). Tempo: 98" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.706.170,00. Tratador: A. Pletto. Proprietário: Amadeu Vacciano.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Toby e Acarila.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Luar-Maganão	19,00	23	22	21	20	19	18	17
Chala	32,00	24	23	22	21	20	19	18
Ballarino	209,00	34	33	32	31	30	29	28
Edacelera	126,00	11	10	9	8	7	6	5
Falindor	173,00	22	21	20	19	18	17	16
Selvitico	85,00	33	32	31	30	29	28	27

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Buena Dicha, 48 ks., R. Olguin; 2.º Boadil, 58 ks., C. Bini; 3.º Buzaid, 49 ks., O. Fernandes; 4.º Portinho, 54 ks., P. Vaz; 5.º Fakir, 58 ks., L. Osorio; 6.º Catumbi, 50 1/2 ks., E. Rosa; 7.º Mirim, 51 ks., O. Santos; 8.º Strong, 58 ks., J. Carvalho; 9.º Musa, 54 1/2 ks., O. Reichel; 10.º Aladim, 55 ks., A. Luca; 11.º Paniclea, 56 ks., G. Grete Jr.; 12.º Gran Bonés, 50 1/2 ks., C. Napoli; 13.º Iturbil, 58 ks., L. Lobo (não terminou). Tempo: 98" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.706.170,00. Tratador: A. Pletto. Proprietário: Amadeu Vacciano.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Gold Girl, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Carol, 58 ks., J. Carvalho; 3.º Impacto, 54 1/2 ks., A. Luca; 4.º Inspetor, 56 ks., F. Sobreiro; 5.º Leme, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 90" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (24) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 50,00. Movimento: Cr\$ 1.894.070,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotônio Lara Campos Netto. Proprietário: Carlos A. Rezende Junqueira.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Gentleman II e Dede.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Leme	65,00	23	22	21	20	19	18	17
Inspetor	171,00	34	33	32	31	30	29	28
Impacto	34,00	44	43	42	41	40	39	38

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Hot Dog, 55 ks., P. Vaz; 2.º Lord Staron, 55 ks., R. Pacheco; 3.º Laplace, 55 ks., J. Alves; 4.º Alcatraz, 55 ks., E. Garcia; 5.º Carcamé, 55 ks., C. Bini; 6.º Birichino, 55 ks., A. Nery. Não correu Marflet. Tempo: 98" 5/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (23) Cr\$ 100,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 2.211.700,00. Tratador: M. Farrajota. Criador: Haras Fátima. Proprietário: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Antonym e Canoa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Laplace	25,00	13	12	11	10	9	8	7
Birichino	231,00	14	13	12	11	10	9	8
Lord Staron	46,00	24	23	22	21	20	19	18
Alcatraz	67,00	34	33	32	31	30	29	28
Carcamé	54,00	32	31	30	29	28	27	26

7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Garimpeiro, 58 ks., J. Alves; 2.º Aciram, 57 ks., G. Grete Jr.; 3.º Majestic, 55 ks., J. P. Souza; 4.º Campeador, 58 ks., R. Pacheco; 5.º Dialogo, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Mon Talisman, 57 ks., F. Olguin; 7.º Hiron, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 157". Rátios: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (23) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 59,00. Movimento: Cr\$ 2.251.810,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Fátima. Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Talusita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Talisman-Majestic	21,00	13	12	11	10	9	8	7
Hiron	26,00	24	23	22	21	20	19	18
Aciram	108,00	34	33	32	31	30	29	28
Campeador	161,00	11	10	9	8	7	6	5
Dialogo	185,00	33	32	31	30	29	28	27

8.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Garimpeiro, 58 ks., J. Alves; 2.º Aciram, 57 ks., G. Grete Jr.; 3.º Majestic, 55 ks., J. P. Souza; 4.º Campeador, 58 ks., R. Pacheco; 5.º Dialogo, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Mon Talisman, 57 ks., F. Olguin; 7.º Hiron, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 157". Rátios: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (23) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 59,00. Movimento: Cr\$ 2.251.810,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Fátima. Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Talusita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Talisman-Majestic	21,00	13	12	11	10	9	8	7
Hiron	26,00	24	23	22	21	20	19	18
Aciram	108,00	34	33	32	31	30	29	28
Campeador	161,00	11	10	9	8	7	6	5
Dialogo	185,00	33	32	31	30	29	28	27

9.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Farfala, 53 ks., P. Vaz; 2.º Luar, 59 ks., L. Osorio; 3.º Ballarino, 53 1/2 ks., O. Reichel; 4.º Falindor, 56 ks., J. Alves; 5.º Chala, 53 ks., J. Carvalho; 6.º Maganão, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 7.º Edacelera, 52 ks., R. Olguin; 8.º Selvitico, 55 1/2 ks., G. Grete Jr. Tempo: 94" 9/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 76,00; dupla (14) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.269.510,00. Tratador: M. Branco. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Caalimbé e Pamporada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Luar-Maganão	19,00	23	22	21	20	19	18	17
Chala	32,00	24	23	22	21	20	19	18
Ballarino	209,00	34	33	32	31	30	29	28
Edacelera	126,00	11	10	9	8	7	6	5
Falindor	173,00	22	21	20	19	18	17	16
Selvitico	85,00	33	32	31	30	29	28	27

10.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Buena Dicha, 48 ks., R. Olguin; 2.º Boadil, 58 ks., C. Bini; 3.º Buzaid, 49 ks., O. Fernandes; 4.º Portinho, 54 ks., P. Vaz; 5.º Fakir, 58 ks., L. Osorio; 6.º Catumbi, 50 1/2 ks., E. Rosa; 7.º Mirim, 51 ks., O. Santos; 8.º Strong, 58 ks., J. Carvalho; 9.º Musa, 54 1/2 ks., O. Reichel; 10.º Aladim, 55 ks., A. Luca; 11.º Paniclea, 56 ks., G. Grete Jr.; 12.º Gran Bonés, 50 1/2 ks., C. Napoli; 13.º Iturbil, 58 ks., L. Lobo (não terminou). Tempo: 98" 3/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.706.170,00. Tratador: A. Pletto. Proprietário: Amadeu Vacciano.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Toby e Acarila.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Luar-Maganão	19,00	23	22	21	20	19	18	17
Chala	32,00	24	23	22	21	20	19	18
Ballarino	209,00	34	33	32	31	30	29	28
Edacelera	126,00	11	10	9	8	7	6	5
Falindor	173,00	22	21	20	19	18	17	16
Selvitico	85,00	33	32	31	30	29	28	27

11.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Garimpeiro, 58 ks., J. Alves; 2.º Aciram, 57 ks., G. Grete Jr.; 3.º Majestic, 55 ks., J. P. Souza; 4.º Campeador, 58 ks., R. Pacheco; 5.º Dialogo, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Mon Talisman, 57 ks., F. Olguin; 7.º Hiron, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 157". Rátios: Vencedor, Cr\$ 52,00; dupla (23) Cr\$ 60,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 59,00. Movimento: Cr\$ 2.251.810,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Haras Fátima. Proprietário: Stud São Jorge.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Talusita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	13	14	15	16	17	18	19
Talisman-Majestic	21,00	13	12	11	10	9	8	7
Hiron	26,00	24	23	22	21	20	19	18
Aciram	108,00	34	33	32	31	30	29	28
Campeador	161,00	11	10	9	8	7	6	5
Dialogo	185,00	33	32	31	30	29	28	27

12.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Farfala, 53 ks., P. Vaz; 2.º Luar, 59 ks., L. Osorio; 3.º Ballarino, 53 1/2 ks., O. Reichel; 4.º Falindor, 56 ks., J. Alves; 5.º Chala, 53 ks., J. Carvalho; 6.º Maganão, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 7.º Edacelera, 52 ks., R. Olguin; 8.º Selvitico, 55 1/2 ks., G. Grete Jr. Tempo: 94" 9/10. Rátios: Vencedor, Cr\$ 76,00; dupla (14) Cr\$ 38,00. Placês: Cr\$ 31,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 2.269.510,0

A DOMINGUEIRA DA SEMANA BONS RESULTADOS NO CERTAME ATLETICO DO TROFEO "BANDEIRANTES"

O CLASSICO "PRIMAVERA" E O NUMERO DE MAIOR INTERESSE

Ficou formado ontem, a tarde, o seguinte programa de oitenta e duas corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1. Iman ... 56
2. Timoneiro ... 52
3. Mineapolis ... 53
4. Niquelado ... 58
5. D'Artagnan ... 54
6. Morceguito ... 50
7. Incendio ... 58
8. Saffra Ceylao ... 54
9. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.
1. Moggy-Guassu ... 56
2. Gibboe ... 56
3. Calpirinha ... 54
4. Cuba ... 54
5. Sinha ... 54
6. Canindê ... 54
7. Kafelin ... 56
8. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.45 horas.
1. Nordestino ... 55
2. Lord Starson ... 53
3. Eber Shah ... 55
4. Antelope ... 53
5. Exbirro ... 55
6. Clismero ... 55
7. El Chapado ... 55
8. PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 15.20 horas.
1. Nalade ... 55
2. Marpona ... 55
3. Arteira ... 55
4. Crusanda ... 55
5. Lal Tchen ... 55
6. Inesperada ... 55
7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
1. Estenografado ... 53
2. Julica ... 56
3. Bolita ... 56
4. Brindela ... 56
5. Bison ... 56
6. Jacobino ... 58
7. Eduar ... 58
8. Sandra ... 56
9. Mandu ... 54
10. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.40 horas.
1. Luar ... 55
2. Brumosa ... 54
3. Falindor ... 54
4. Farfala ... 57
5. Zorron ... 53
6. Ballarino ... 52
7. Espargo ... 54

HIPODROMO DO BONFIM

O programa das carreiras de quinta-feira

CAMPINAS, 17 ("Correio") — Ficou assim formado o programa das carreiras de 5.ª feira, a tarde, no Bonfim:

1.000 metros — As 8.000 horas.
1. Coquinho ... 58
2. Coraca ... 53
3. Estrea ... 56
4. Solarina ... 54
5. Balaia Bella ... 56
6. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.35 horas.
1. Dariege ... 53
2. Princeza ... 54
3. Urubamba ... 49
4. Cabochon ... 56
5. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14.10 horas.
1. Pair Blood ... 56
2. Barquinha ... 54
3. Catchup ... 56
4. Foxton ... 54
5. Nhamoul ... 56
6. Chupim ... 56
7. Heda-Hu ... 56
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.
1. Chavante ... 58
2. Rosa de Maio ... 49
3. Discada ... 58
4. Flip Junior ... 50
5. Morucho ... 54
6. Crivador ... 51
7. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15.20 horas.
1. Principe Negro ... 56
2. Eu Sei ... 51
3. Friaça ... 58
4. Atema ... 53
5. Cigal ... 57
6. Clipo ... 57
7. Grama ... 52
8. Cometa ... 55
9. Castioteiro ... 42
10. Treze Lista ... 57
11. PAREO — "Paulo Lobo" — 1.300 metros — As 16 horas.
1. Cancionero ... 58
2. Arapuan ... 50
3. Boricano ... 48
4. Panoplia ... 55
5. Birigui ... 52
6. Mucio Sevela ... 51
7. PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 1.200 metros — As 16.40 horas.
1. Fair Amazon ... 55

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de domingo

RIO, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, ontem, a tarde, na Gavea:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Sarlino; 2.0 — El Gin, Vencedor, 14.00. Dupla (14), 15.00; não houve places.
6.00 metros — As 13.50 horas.
1.0 — Vilner Pass; 2.0 — Obella; 3.0 — Odilon, Vencedor, 23.00. Dupla (12), 24.00. Places, 13.00, 14.00 e 25.00.
7.00 metros — As 14.00 horas.
1.0 — Kurdo; 2.0 — E. Pass, Vencedor, 67.00. Dupla (14), 68.00. Places, 14.00 e 12.00.
8.00 metros — As 14.10 horas.
1.0 — Interpido; 2.0 — Jacarel, Vencedor, 26.00. Dupla (23), 27.00. Places, 15.00 e 14.00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 10.154.120,00.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados gerais das carreiras de domingo

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, domingo, a tarde, em Vila Guilherme:

1.000 metros — As 13.15 horas.
1.0 — Curcio, 2.0 — Helle, O. Silva, Vencedor, Cr\$ 16.00. Dupla (12), Cr\$ 22.00. Places, Cr\$ 10.00 e Cr\$ 11.00. Não correram Coringa e Clisno.
2.000 metros — As 13.45 horas.
1.0 — Conga, P. Santoni; 2.0 — Port, J. Belfiore, Vencedor, Cr\$ 304.00. Dupla (13), Cr\$ 32.00. Places, Cr\$ 28.00 e Cr\$ 11.00.
3.000 metros — As 14.15 horas.
1.0 — Sereia, O. Nappi; 2.0 — Timbre, J. M. dos Santos, Vencedor, Cr\$ 20.00. Dupla (11), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 17.00 e Cr\$ 15.00. Não correu Clisno.
4.000 metros — As 14.45 horas.
1.0 — Futuro, V. Carillo; 2.0 — Duque, E. Andreoli, Vencedor, Cr\$ 28.00. Dupla (34), Cr\$ 40.00. Places, Cr\$ 15.00 e Cr\$ 12.00. Não correu Expresso.

CAMPINAS TRIUNFOU NAS PROVAS DO COTEJO MASCULINO — BRILHANTE VITORIA DA EQUIPE FEMININA DE SANTOS — OS INDICES TECNICOS CORRESPONDERAM AMPLAMENTE

Conforme noticiamos amplamente, efetuaram-se na tarde de domingo, no estádio do Clube de Regatas Tietê, as provas de atletismo em disputa do troféu "Bandeirantes", importante empreendimento que o Departamento de Esportes oferece anualmente a juventude interiorana, constituindo, indiscutivelmente, uma das mais expressivas realizações em prol do desenvolvimento de várias modalidades entre a juventude esportiva do nosso "interland".

O programa, sobretudo extenso, exigiu grande esforço dos mentores do esporte-base paulista, porque além do elevado número de provas, acresceu ainda a circunstância das condições do tempo não terem favorecido o desenvolvimento de uma competição desta natureza. Sob o aspecto técnico, entretanto, o torneio agradou amplamente, revelando mais alguns valores para o esporte-base de nossa terra.

O confronto entre as equipes masculinas terminou com a vitória de Campinas, com 10 pontos de vantagem sobre os paulistas, e a classificação final apresentou o seguinte resultado:

Campinas, 177; 2.0 Santos, 167; 3.0 Sorocaba, 42; 4.0 Lucélia, 37; 5.0 Aracatuba, 36; 6.0 Ilu, 32; 7.0 Bauru, 25; 8.0 São Roque, 15; 9.0 (empate) Limeira e Taubaté, 5; 10.0 Araraquara, 2; 11.0 Rio Claro, 1.

A competição feminina revelou superioridade das jovens santistas, muito embora as campineiras tivessem atuação convincente. Na classificação final o resultado foi o seguinte:

1.0 Santos, 78; 2.0 Campinas, 46; 3.0 Taubaté, 34; 4.0 Rio Claro, 12; 5.0 Sorocaba, 11; 6.0 Barra Bonita, 8 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas do programa:

Arremesso do peso — Masculino — 1.0 — Osmar F. Duque, 13.31; 2.0 — Francisco Gonçalves, Santos, 12.44; 3.0 — Glorindo F. Silva, Santos, 12.34.

Arremesso do dardo — Masculino — 1.0 — Osmar F. Duque, 19.02; 2.0 — Orlando Couto, Santos, 49.91; 3.0 — Francisco G. Neto, Santos, 45.33.

Arremesso do disco — Feminino — 1.0 — Maria N. Pascoalini, Santos, 27.38; 2.0 — Nelly D. Duabes, Rio Claro, 23.47; 3.0 — Abigail Nascimento, Barra Bonita, 23.25.

80 metros com barreiras — Feminino — 1.0 — Darcy Chagas, Santos, 15.76; 2.0 — Ney Cecarelli, Campinas, 16; 3.0 — Nazar Lopes, Taubaté, 16.72.

800 metros rasos — Masculino — 1.0 — Argeniro Roque, Campinas, 155.310 (recorde); 2.0 — Osmar Scalheiro, Santos, 2.09.10; 3.0 — Alvaro Cruz, Limeira, 2.10.14.

110 metros com barreiras — Masculino — 1.0 — Lindolfo João, Campinas, 16.75; 2.0 — Luiz Quintiliano Oliveira, Aracatuba, 17.3; 3.0 — Senibaldo Gerbas, Bauru, 18.74.

Salto com vara — 1.0 — Sinibaldo Gerbas, Bauru, 3.50; 2.0 — Takashi Nagatima, Lucélia, 3.40; 3.0 — Orlando Couto, Santos, 3.30.

Salto em altura — Feminino — 1.0 — Nazaret Lopes, Taubaté, 1.40 (recorde); 2.0 — Darcy Chagas, Santos, 1.35; 3.0 — Silvia Lima, Campinas, 1.33.

100 metros rasos — Feminino — 1.0 — Yandra Nardes, Campinas, 13.73; 2.0 — Maria Nilda Pasqualini, Santos, 13.76; 3.0 — Esmeralda Trindade, Santos, 14.

100 metros rasos — Masculino — 1.0 — Augusto Candido Santos, Santos, 11.72; 2.0 — Lindolfo João, Campinas, 11.73; 3.0 — João Romiti, Santos, 11.76.

Salto estension — Masculino — 1.0 — Vladimir Rocha, Santos, 6.67; 2.0 — Osmar F. Duque, Santos, 6.48; 3.0 — Antonio Sodre Padilha, Campinas, 6.30.

Arremesso do disco — Masculino — 1.0 — Francisco G. Neto, Santos, 37.83; 2.0 — Pardilhan Golano, Santos, 36.58; 3.0 — Osvaldo Pilon, Ilu, 34.66.

1.500 metros rasos — Masculino — 1.0 — Aparecido Amancio,

ASCARI SAGROU-SE VENCEDOR DO PREMIO AUTOMOBILISTICO DE MONZA

GONZALEZ OBTVE O SEGUNDO POSTO, SEGUIDO DE FARINA E DE VILLORESI — LANDI E FANGIO ABANDONARAM A PROVA

MONZA, 16 (U.P.) — O famoso automobilista italiano Ascari, dirigindo possante "Ferrari", venceu a 1.ª etapa do Grande Premio da Itália, na pista de Monza. Ascari cobriu os 504 quilômetros da prova em duas horas, 42 minutos, 39 segundos e três quintos, fazendo a média horária de 185 quilômetros e 916 metros.

2.º lugar coube ao argentino Gonzalez, 6.30 a Nino Farina, atual campeão mundial; o 4.º a Luigi Villorci.

O brasileiro Chico Landi e o argentino Fangio abandonaram a prova por falhas em seus respectivos carros.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

MONZA, 16 (AFP) — A seguinte é a classificação final do Grande Premio Automobilístico da Itália:

1.º — Ascari, em carro "Ferrari", 2 horas, 42 minutos, 39 segundos e 3/5.

2.º — Gonzalez, argentino, numa "Ferrari", 2 horas, 43 minutos, 23 segundos e 9/10.

3.º — Farina, 79 voltas; italiano, em "Alfa Romeo", 2 horas, 42 minutos, 53 segundos e 3/10.

4.º — Villorci, 79 voltas; "Ferrari", 2 horas, 44 minutos, 21 segundos e 6/10.

5.º — Taruffi, "Ferrari", 78 voltas, 2 horas, 43 minutos, 17 segundos e 9/10.

6.º — Simon, francês, "Simca", 77 voltas.

7.º — Rosier, francês, num "Talbot", 78 voltas.

8.º — Giraud — Camionista francês, "Talbot", 79 voltas.

9.º — Rol, num "Talbot", 10 voltas.

10.º — Landi e Fangio abandonaram a prova.

2 horas, 42 minutos, 39 segundos e 3/5, numa média de 185 kms. e 916 metros.

2.º — Gonzalez, argentino, numa "Ferrari", 2 horas, 43 minutos, 23 segundos e 9/10.

3.º — Farina, 79 voltas; italiano, em "Alfa Romeo", 2 horas, 42 minutos, 53 segundos e 3/10.

4.º — Villorci, 79 voltas; "Ferrari", 2 horas, 44 minutos, 21 segundos e 6/10.

5.º — Taruffi, "Ferrari", 78 voltas, 2 horas, 43 minutos, 17 segundos e 9/10.

6.º — Simon, francês, "Simca", 77 voltas.

7.º — Rosier, francês, num "Talbot", 78 voltas.

8.º — Giraud — Camionista francês, "Talbot", 79 voltas.

9.º — Rol, num "Talbot", 10 voltas.

10.º — Landi e Fangio abandonaram a prova.

Expressivo resultado obtido por Severino Moreira em tiro ao alvo

SUPERADO O RECORDE PAULISTA DE CARABINA 3 X 40 — SOBERBA ATUAÇÃO DA EQUIPE DO TIETÊ — COUBE AO FLORESTA O VICE-TITULO — AS MARCAS OBTIDAS

O Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, cuja disputa vem oferecendo lances dos mais empolgantes, cumpriu na manhã de domingo mais uma de suas sugestivas etapas, ocasião em que foi disputada a prova para carabina, nas três posições fundamentais.

O cotejo travado entre os mais destacados especialistas foi dos mais empolgantes, sendo de se notar que nada menos de nove atiradores ultrapassaram a soma de 1.000 pontos, índice técnico de particular expressão, tendo-se em conta as condições do tempo reinante da manhã de domingo.

Severino Moreira, integrante da equipe "vermelha", na competição de domingo teve oportunidade de revelar suas excepcionais possibilidades, ao conquistar o título de campeão da especialidade, com resultado que traduz novo recorde paulista. Seu companheiro de equipe, Alberto Pereira Braga, classificou-se em segundo lugar, com apenas um ponto de diferença, índice técnico que também foi superior ao artigo recorde paulista desta prova.

Na classificação coletiva registramos mais um belo feito do Clube de Regatas Tietê, mereb da excelente "performance" cumprida por seus atiradores. O resultado obtido por Severino Braga e Guzman — 3.284 pontos — pela sua excelência, daria para conferir ao nosso tiro ao alvo posição de destaque mesmo em relação aos principais cotejos continentais.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados obtidos pelos participantes da prova de carabina, 22, 3x40, efetuada na manhã de domingo:

1.º — Severino Moreira — Tietê, com 345 pontos de p.e, 371 de joelhos, 355 deitado, com um total de 1.111 pontos, (recorde paulista); 2.º — Alberto Braga, Tietê, com 356 de p.e (recorde brasileiro), 361 de joelhos, 393 deitado, total, 1.110 pontos; 3.º — Milton Sobocinski, Floresta, com 337 de p.e, 363 de joelhos, 382 deitado, total, 1.092 pontos; 4.º — Allan Sobocinski, Floresta, com 1.086 pontos; 5.º — Antonio Guzman, 1.063; 6.º — Hans Goldschmidt, Floresta, com 1.061; 7.º — João Sobocinski, Floresta, com 1.052; 8.º — Armando Braga, Tietê, com 1.050; 9.º — Miguel

Prejudicado pelo mau tempo o certame nautico de domingo

Reduzido publico afliu à ponta da praia — Coube ao representante do Floresta vencer a classica "Campeonato do Mar" — Triunfo o Vasco da Gama na contagem geral — Os resultados

Conforme noticiamos, a Federação do Remo de São Paulo promoveu na manhã de domingo, tendo como local a praia da Ponta da Praia, em Santos, a 3.ª regata da temporada oficial, empreendimento que contou com nove provas, entre as quais, pela sua importância, destacamos a "Campeonato do Mar", disputado pelos militantes da classe de "novicos", tripulando canoas, na distancia de 2.000 metros.

O mau tempo reinante na cidade paulista impediu que maior publico afliu ao local, das provas, muito embora tivesse aquela competição despertado vivo interesse nos circulos nauticos santistas. Uma garoa humida e impertinente dominou toda a manhã na vizinha cidade, circunstancia que contribuiu para reduzir o brilho que estava reservado aquela importante realização do remo de nossa terra.

Conforme tivemos oportunidade de salientar nestas columnas, o cotejo nautico de domingo seria disputado, na maioria das provas, apenas pelos clubes santistas, portanto, a classificação coletiva, deveria pender para um dos gremios praieiros. Coube ao Vasco da Gama, detentor de três primeiros lugares, a liderança deste empreendimento nautico paulista, portanto, justo premio ao esforço de seus militantes a firme orientação de seus dirigentes.

A prova classica, reservada aos militantes da classe de "novicos", teve como vencedor o representante da Associação Desportiva Floresta, Estanislau Furmakiewicz, que cumpriu na manhã de domingo excelente "performance", frente aos seus mais categorizados antagonistas, entre os quais, pelas suas possibilidades, destacava-se Franco Bragatti, do Tietê, que foi o segundo classificado.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas domingo na praia da Ponta da Praia, sob os auspícios da Federação do Remo de São Paulo:

1.º PAREO — Canoas — Principiantes — 1.000 metros — 1.º — Vasco da Gama — Odair Faber (patrão); Nelson da Costa, José S. Borges, Antolin Rocha Fernandes Filho; 2.º — Saldanha da Gama.

7.º PAREO — "Out-rigger" a 4 remos — Novos — 1.000 metros — 1.º — Vasco da Gama — João Vieira (patrão); Jaime Rodrigues, Arnaldo Pereira, Benito Vasques Souto, Francisco Rodrigues; 2.º — Saldanha da Gama.

8.º PAREO — "Yoles franches" a 8 remos — Novicos — 2.000 metros — 1.º — Tietê — Menotti Menutti Junior (patrão); Leif Smith, Celso de Paula Machado, Omar Pena Moreira, José Carlos Sidi, Domingos Quilici, Lacerdo dos Santos Celilio e Rafael Trani; 2.º — Corintianos.

Animadas as provas de pista do Campeonato de Pedestrianismo

